ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7468

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em Washington, pensa-se que a melhor maneira de a Turquia servir a causa dos aliados é manter-se forte e neutral. Na hipotese duma intervenção dos aliados nos Balcans, o caso poderá mudar de figura.

Entretanto, o governo de Ankara aguarda os acontecimentos. O presidente Ynonu não se mostra impaciente nem desacautelado. O exercito turco vai recebendo o armamento de que precisa e ao mesmo tempo sonda os horizontes. A peninsula balcanica, neste momento, suscita uma serie de questões que aguardam resposta.

Quando a situação estiver bem nitida, como se comportará a Turquia?

Ser forte e neutral é uma atitude que não marca um limite, visto ser uma porta aberta para graves deliberações.

■

No discurso que proferiu, na Universidade de Harvard, Churchill disse:

—«Os imperios do futuro serão imperios do espirito».

Embora a frase seja um pouco vaga, percebe-se, no entanto, que ele pretende extrair da vitoria o exito da cultura aliado ao da paz fundada no direito e na justiça.

Impossivel o regresso ao dominio do mais forte, aliás teremos nova guerra.

As inibições morais devem ser fortificadas, a-fim de formarem barreira contra os maus instintos. Os sentimentos fraternos hão de ser protegidos contra a barbarie.

Churchill refere-se a Bismarck, quando este afirmou, quasi no fim da vida, que o factor mais poderoso na sociedade humana, ao findar o seculo XIX, era a Inglaterra e os Estados Unidos falarem a mesma lingua.

Como tirar deste facto as suas vastas consequencias?

Tornar o inglês uma lingua vencedora, o orgão duma civilização com tendencia para universal. Eis a obra de amanhã em que as Artes, as Letras, as Academias e as Universidades desempenharão um grande papel.

■

Segundo o Padre Ducatillon, os homens fazem os seus deuses de qualquer maneira, contanto-que não quedem ás escuras. Quando o Deus Verdadeiro fica esquecido, pululam os idolos e no caso de estes cairem no pó aparecem os mitos e os simbolos. Houve já quem dissesse:

—«Os inimigos de Deus demonstram a sua inexistencia inventando ficções aberrantes».

Deus é uma presença necessaria! Por mais que o neguem, ele permanece intangivel no seu ser e na sua verdade.

O Padre Ducatillon considera a civilização como o reconhecimento de que Deus, que não cai imediatamente sobre os nossos olhos, se manifesta como um clarão do Espirito.

■

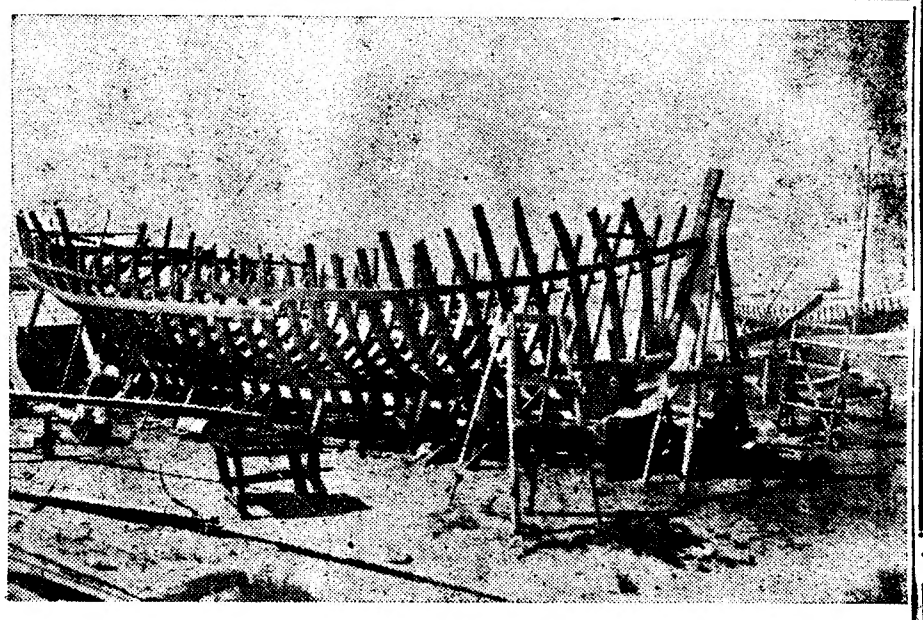
No artigo que hoje publicou em «Novidades», o dr. Serras e Silva disserta, sapientamente, sobre «O Ideal de Servir», dizendo:

—A riqueza é desfavoravel á formação do caracter, quando o meio é orientado para o menor esforço e para o repudio das responsabilidades.

A riqueza costuma conduzir á ruina de si mesma e do esforço inteligente com que foi adquirida. A obrigação do homem rico consiste em servir. Todos nós estamos sujeitos ao mesmo mandamento—trabalhar, lutar para que a comunidade progrida. Quando se esquece este dever essencial, a riqueza corrompe-se, envilece-se e precipita-se no pélago das paixões.

A construção naval nos estaleiros improvisados entre Lisboa e Cascais

Quem viaja nos comboios da Sociedade Estoril pode observar, desde os estaleiros da Companhia União Fabril, na avenida 24 de Julho—onde está a ser concluido mais um arrastão para a pesca do bacalhau—até Cascais, onde se fazem pequenos barcos de pesca e de recreio, uma intensa azáfama de construções e reparações navais.



O cavername de dois novos buques de pesca

Mas a localidade que leva a palma a todas elas é Pedrouços, onde tal actividade é tradicional.

Os pequenos estaleiros, onde se fabricavam e rapáravam barcos, encontravam-se instalados no extremo ocidental da praia; mas o ciclone de 15 de fevereiro de 1941, ao mesmo tempo que destruiu e avariou numerosos

(Vêr continuação na página central)

O recrutamento

Numa futura reorganização, é preciso tambem não perder de vista que um dos requisitos imperativos para o sucesso de qualquer empresa particular ou associação publica é, sem duvida, a rigorosa selecção do seu pessoal.

Isto é, procurando os individuos para os lugares, segundo as suas aptidões, e não os lugares para os individuos, segundo as suas conveniencias.

E' facil reconhecer que uma das causas principais da desarrumação em todo o mundo vem precisamente da errada distribuição dos lugares ou das funções.

Uma obra de largo alcance social, embora com os mais fecundos programas e os metodos mais bem ordenados, sossobra inevitavelmente com maus servidores.

Quantas ideias desvirtuadas, quantos planos comprometidos, quantos desejos atraiçoados, pela inepcia, incuria ou ruindade dos executantes!

Pois o mesmo é em materia de ensino, onde os melhores programas e metodos fracassam ante a falta de preparação mental e de idoneidade moral dos que o devem ministrar.

No recrutamento como se defende ainda hoje geralmente na doutrina, não se distinguem as aptidões de mera gimnastica intelectual das aptidões caracterizadamente pedagogicas.

Sob êsse criterio pode abrir-se a porta a uma chusma de pavões, ou de mercenarios que visam apenas ao lustre da decoração ou aos proventos do emprego.

Duas condições se impõem, portanto, aqui tambem como basilares, para o escrupuloso apuramento do pessoal docente.

A primeira consiste em organizar os concursos, como indagação séria da sistematização dos conhecimentos, metodos de exposição e de critica e qualidades pessoais de

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Vivos combates no decurso da manobra de recuo — anuncia Roma

ROMA, 7 — Comunicado oficial: — «No decurso da lenta e ordenada manobra de recuo da zona costeira da Calabria meridional, desenrolam-se vivos combates entre a vanguarda inimiga e a retaguarda da defesa.

Um navio foi torpedeado, nas aguas da Sicilia, por um dos nossos aviões. Os aviões alemães lançaram numerosas bombas sobre o porto de Bizerta.

Massas importantes de quadrimotores inimigos atacaram o centro da cidade de Napoles, causando graves estragos, assim como localidades das provincias de Napoles e Salerno. Três aviões foram abatidos pelos caças italo-alemães. Um outro foi destruido pelas artilharias de um comboio». — a) General Ambrosio».—(R. R.).

Espera-se um acontecimento importante — dizem de Nova York

NOVA YORK, 7—(Reuter)—Um telegrama recebido de Washington pela «Associated Press» anuncia que recomeçaram as conversações sobre a guerra entre Churchill e Roosevelt. O telegrama acrescenta que existem multiplos sinais de que se espera um acontecimento importante.

Nos circulos bem informados de Washington supõe-se que esses acontecimentos estariam iminentes na Italia.—(E. T.).

Pessimismo em Toquio

NOVA YORK, 7—(Reuter) — A Repartição de Informações de Guerra diz que a radio oficial de Toquio, numa mensagem dirigida ao povo japonês, declarou: «A evolução da guerra não justifica absolutamente, de ora em diante, qualquer optimismo». — (Exchange Telegraph).

Prossegue o avanço das tropas inglesas e canadianas no sul da Itália

MESSINA, 7.—As tropas inglesas e canadianas, depois de terem ocupado San Stefano, Calanna, San Roberto, Fiumara, Santa Lucia, Rosalio, San Rocco, Musuala, Laganadi e Santo Alessio, prosseguiram no seu avanço ao longo de toda a frente e conquistaram mais povoações cujos nomes não podem por agora ser divulgados. As povoações de S. Roberto, Rosalio e Santo Alessio estão situadas nas faldas de Aspromonte.

As grandes destruições feitas pelas forças do Eixo, antes de retirarem das povoações e posições que abandonam, dificultam bastante o avanço dos soldados de Montgomery. De hora para hora aumenta consideravelmente o numero de prisioneiros

(Vêr continuação na 8.ª página)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	948$	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.024$	1.023$	1.024$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.030$	1.035$
Consolidado 4 % T. 10.	1.015$	1.014$	1.016$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$	—	1.135$
Obgs. 2 1/2 T. 10.	928$	927$	929$
Externas 3.ª serie	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900$	1.920$
Cautelas da 3.ª serie s/j.	275$	275$	277$
Centenarios 4 %.....	2.260$	—	—
Consolidado 3 % 1942..	997$	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.150$	2.500$
Lisboa & Açores port...	—	—	800$
Ultramarino cp. 1. p....	315$	312$	317$
Portugal port. T. p.....	1.595$	1.585$	1.595$
Mundial	—	1.345$	1.400$
Tagus	—	2.500$	—
Sagres	—	2.050$	2.210$
Cerveja Estrela	—	—	1.250$
Cimentos Tejo	—	500$	530$
Cimentos Leiria T. p....	700$	670$	700$
Credito Predial port....	32$	32$	32$
Gás e Electricidade cp.	241$	240$	241$
Alto Alentejo, cupão...	909$	909$	910$
Industrial Aliança	280$	279$	282$
Portugal e Colonias ...	218$	218$	218$
Colonial Navegação ...	950$	945$	960$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	845$	880$
Portuguesa Tabacos cp..	495$	495$	496$
Tabacos de Portugal cp.	545$	541$	—
União Electrica Portug.ª	545$	535$	—
Cassequel	804$	803$	804$
Agricola das Neves ..	445$	444$	445$
Agricultura Colonial ...	320$	315$	322$
Açucar de Angola	1.100$	1.096$	1.100$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	165$	165$	166$
Ilha do Principe	480$	475$	485$
Roça Vista Alegre	280$	270$	285$
Zambezia T 25	55$	55$	55$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	550$	560$
Norte de Portugal 5%	—	111$	112$
C. P. 6 %.....	270$	270$	275$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	272$	—
F. N. I. Moagens 5% T.p.	—	1.021$	1.028$
União Elect. Port. 5%..	—	—	112$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895. I. 100 £...	—	3.080$	—
5 % 1903, Porto-Rio.			
Titulos de 100 £.....	—	3.900$	4.000$
Idem, Tit. de 100 £...	3.100$	2.900$	3.100$
5 % 1914. F., T. 20 £...	—	5.900$	6.300$
Idem, Tit. de 100 £...	—	—	6.350$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

O PORTO pelo telefone

Agressão a tiro

PORTO, 7.—Na enfermaria 1 do hospital da Misericordia deu hoje entrada o mineiro Manuel Guilherme Pimenta, residente na avenida do hospital, em Esposende. Apresenta ferimentos no abdomen causados por um tiro de espingarda caçadeira. O autor da agressão ainda não foi preso.

Verbena de Santa Catarina

Herminia Silva

Hoje às 21 e 30 apresentação da **Distinta** e querida **artista HERMINIA SILVA** tão apreciada nos seus popularisimos **Fados** fazendo parte deste programa os populares cantadores: **Dina Sá, Domingos Silva** e **Antonio Lopes.**

Baile nos intervalos

QUINTA-FEIRA — Ultimo espectaculo nesta **VERBENA,** com a apresentação duma **companhia de MUSIC-HALL** composta por 14 artistas de **TEATRO.**

SABADO — Reabertura do **Retiro** cos **Marialvas,** com um grandioso **Programa.**

Verbena do Cachamôrra

A's 21 e 30 — Espectaculo extraordinário organisado pelo gerente desta Verbena José Mateus Cannão, com primoroso programa de **FADOS, VARIEDADES** e **BAILE**

Quinta-feira — HERMINIA SILVA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

O NEGOCIO DO AZEITE

fora das condições oficialmente admitidas

A Policia prendeu, ontem, á meia noite, Carlos José, morador em Alcoentre, a quem foram apreendidos 65 litros de azeite, que transportava em três bilhas e sem possuir guias de transito para esse fim. Declarou que aquele liquido se destinava a varias pessoas que lho tinham encomendado e a quem vendeu o produto por preço superior ao da tabela.

Por outro lado, esteve na Policia o sr. Joaquim Lopes de Carvalho, calçada da Patriarcal, 14, 2.º, a queixar-se contra Joaquim Simões Gouveia, a quem acusa de lhe ter recebido a quantia de 400$00, para lhe arranjar uma porção de azeite, comprado ao preço de 15$00 cada litro. O certo que o azeite não apareceu até á data, a-pesar de, segundo o queixoso, tudo isto se ter passado já há bastante tempo.

Campeonato de "golf" no Vidago

VIDAGO, 7—A' semelhança dos anos anteriores, começa a disputar-se, no proximo domingo, prolongando-se nos dias 13 e 14, o campeonato de «golf» da estancia de Vidago em que serão disputadas valiosas taças.

A' estancia de Vidago chegaram já alguns dos mais conhecidos jogadores da especialidade e espera-se, com a inscrição ainda de novos jogadores, que a competição decorra com o maior interesse.

LARANJADAS

NARANJINA

Mocidade Portuguesa

Campeonato de «Sharpies»

No posto nautico da M. P., em Pedrouços, disputaram-se hoje as provas finais do Campeonato de «Sharpies» daquela instituição, nos tipos de 9 e 12 metros quadrados. O juri era presidido pelo inspector de vela da M. P., tenente Nuno Calado e tinha como vogais os delegados dos outros concorrentes. O juri de honra era constituido pelos srs. comissario nacional, director dos serviços de instrução nautica e edelegados das provincias representadas.

Em «sharpies» 12 m2 classificaram-se: 1.º Lisboa (João Miguel Tito e Manuel Casimiro de Sousa); 2.os em igualdade de tempo, Porto, Barreiro e Figueira da Foz.

Em «sharpies» de 4 metros: 1.º Portimão (Anotnio José Moura); 2.º Lisboa; 3.º Barreiro; 4.º Porto.

As provas decorreram com muita animação.

EVASÃO DE UM PRESO

OLIVEIRA DE FRADES, 7.—Da cadeia desta vila fugiu, por arrombamento, o preso Joaquim de Jesus Carvalho, de Salvaterra de Magos. Aguardava julgamento, sob a acusação de furto.

LUSO

Palacio de S. Roque

Augusto Pereira

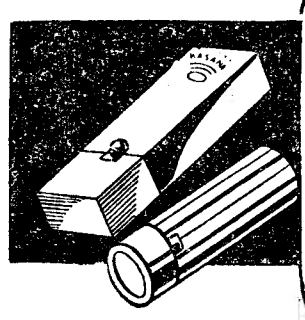
Até de madrugada, cantam os castiços e queridos artistas Maria do Carmo Torres, Ressurreição Nascimento, Maria da Saudade, Lino Teixeira, Augusto Pereira, José de Castro, José Nunes e Pais da Silva. Solos de viola e guitarra, desgarradas e canções. No seleccionado LUSO passam-se noites de verdadeiro encanto. Sempre a mais distinta frequencia. *Entrada 1,50.*

B.B.C.

a voz de Londres fala, e o mundo acredita

Com a mudança da hora, o horário das transmissões da BBC para Portugal passa a ser o seguinte:

7,45	Noticiario	41,49 metros	7,23 mc/s
		31,75 »	9,45 »
13,15	Noticiario e Actualidades	24,92 »	12,04 »
		19,76 »	15,18 »
		13,86 »	21,64 »
22,15	Noticiario e Actualidades	42,13 »	7,12 »
		41,96 »	7,15 »
		31,75 »	9,45 »
		261,10 »	1.140 kc/s
		500 »	200 »



Batons

KHASANA

em côres da moda embelezam rejuvenescem a vossa boca Um baton estrangeiro.

Depositária: M.me Maria da Conceiçao

Largo S. Domingos, 106, Porto

O RECRUTAMENTO

(Continuação da página anterior)

reflexão e sugestibilidade—para que o ensino em vez de ser uma arma de disciplina social, não se torne uma fonte de abstracções e desorientação.

A segunda consiste em obrigar os candidatos a um estagio previo, por meio de lições suplementares ou de desenvolvimento das materias correntes—a-fim-de evitar que os aleijões se incrustem nas catedras, donde seguirão deformando impunemente as gerações indefesas.

Porque isto de entregar a formação dum espirito a um cabotino é tão grave como entregar o corpo para uma operação a um alveitar.

Só a selecção pode garantir a pureza das ideias, o exemplo das virtudes e a eficacia das acções.

...Sendo presidente dos Estados Unidos o grande Washington, vagou um rendoso lugar, que deveria ser muito disputado se não aparecesse como pretendente um amigo intimo daquele. Só um membro do parlamento, inimigo pessoal de Washington, se atreveu a concorrer. Todos se riram, porém, da ousadia dêste, emquanto sôbre o outro choviam já as felicitações. Entretanto, Washington nomeou o seu inimigo e, a alguem que lhe significou a sua estranheza, explicava nobremente: «F. pode dispôr da minha casa, da minha mesa, do meu coração, mas não possue a habilidade necessaria para os negocios do Estado, emquanto o outro reune todas as condições para êsse efeito: a oposição que ele me faz é filha do seu modo de pensar e o pensar de cada um é livre. Como Washington darei ao meu amigo tudo quanto depender de mim; como presidente dos Estados Unidos não posso dispôr dos empregos da nação a favor dos que o não merecem».

DIAS FERREIRA

MAIS PESQUEIROS SUECOS

atacados pelos alemães?

ESTOCOLMO, 7.— As autoridades militares suecas, procedem a investigações sôbre as noticias de que navios de guerra alemães fizeram novamente fogo sôbre barcos de pesca suecos. Quando ontem três barcos de pesca regressaram á costa ocidental da Suecia, ao porto de Bjoerkoe, as tripulações declararam que torpedeiros alemães, no estreito de Skaggerak, dispararam contra eles 7 ou 8 tiros, apenas á distancia de uns 100 metros, mas nenhum navio foi atingido.

Recorda-se que dois barcos de pesca suecos foram afundados por contratorpedeiros alemães ao largo da Jutlandia, no dia 25 de agosto, matando 12 tripulantes, o que deu lugar a um violento protesto sueco apresentado em Berlim e causou grande indignação na Suecia.—(E. T.).

a estação emissora

VOZ DE LISBOA

inaugura hoje, às 19,30 o novo regime de trabalho sob a orientação

de Emissões Atlantico

com um programa dedicado ao aniversario da Independencia do Brasil e duas palestras dos srs. dr. CESARIO ALBIM e AUGUSTO FRAGA

Onda média 201,1 das 19 e 30 às 21 horas

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL

Telef. ESTORIL 121

Internato e Externato — Sexo masculino

Ensino Primário — Liceal (1.º, 2.º e 3.º ciclos) — Comercial

DIRECTORES: Dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva - Dr.ª D. Benvinda Martins Caires

ÁGUA DO «CRUZEIRO»

SOLAR DA VACARIÇA — LUSO

Bebam esta puríssima água!

Muitos dos nossos mais distintos médicos a bebem e aconselham

Pedidos pelo telefone 6 3033

Teatros e Cinemas

AS CHAMADAS AO AUTOR

O primeiro autor que teve a honra de ser chamado á cena no final da peça foi Voltaire, na noite da representação da tragedia «Merope», em 20 de fevereiro de 1743.

O uso das palmas ao autor, em França, foi passando com o tempo, sendo Victori en Sordan o dramaturgo que fez reviver esse costume, combatido no «Figaro», pelo jornalista Schoel.

Quando se representou a sua peça «Os Intimos», que foi pateada e assobiada, durante o tumulto, Schoel, com ironia, preguntou-lhe:

—Porque não vai agora ao palco?

E Sardou, encostado ao regulador, respondeu-lhe com espirito:

—Não vou, porque um autor arrisca a sua obra, mas não arrisca a pele.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Mercedes Celeste (Mercedes Celeste de Miranda Alves Fernandes) e o autor teatral José Ferreira (José Seguro Ferreira).

1877: Nasce em Santa Leocadia de Baião (Douro) o actor Pinto Grijó (Joaquim Pinto Grijó).

1878: Morre o actor João Carlos Correia da Cunha.

1889: Morre a actriz Maria Joana.

1917: Primeira representação, no Trindade, da revista «Ferro velho», original de Adriano Mendonça e Francisco Rosendo, musica de Vasco Macedo.

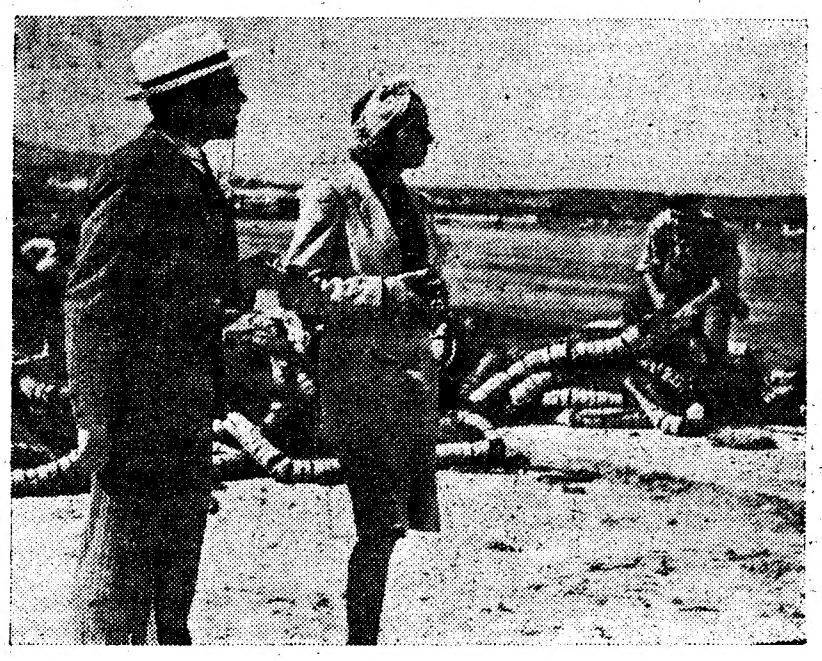
1920: Morre com 84 anos o maestro com-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

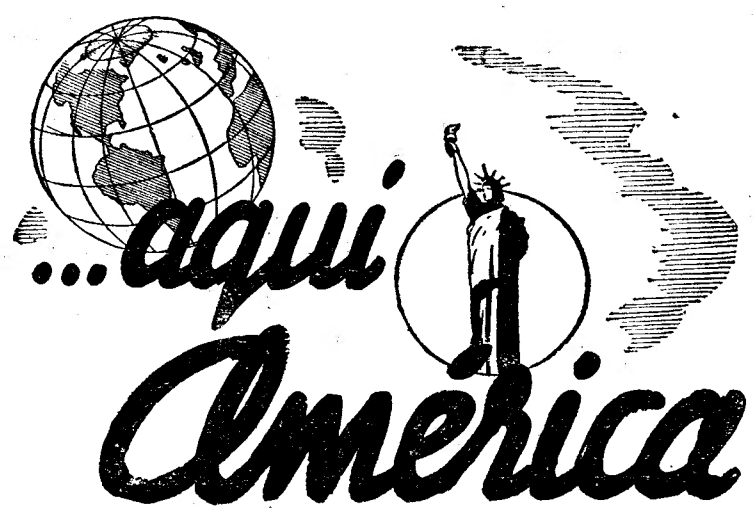
o-o-o

Ave de Arribação

O novo filme português que se estreia no Coliseu no dia 13



Assis Pacheco, o distintissimo actor, e Maria Julieta, uma nova afirmação do cinema nacional, numa cena deste novo filme de Armando de Miranda e que vai ser apresentado pela Cinelandia



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
6,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
8,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
11,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
12,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19.6 m.	15.330 kc/s.
	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WKRX	30,3 m.	9.697 kc/s.			
16,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
17,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
21,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
22,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
23,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.			
00,45	WDJ	39,7 m	7.565 kc/s.			

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

AVISO AO PUBLICO

Conforme se anunciou, a apresentação de «E TUDO O VENTO LEVOU» (Gone With The Wind), tão ansiosamente esperada, realiza-se na terça-feira, 21 do corrente, no SÃO LUIZ, que detém o exclusivo do filme pelo prazo de um ano. Durante este lapso de tempo não será exibido, por condição expressa do contrato, em Lisboa ou arredores, a preços inferiores aos da estreia.

Na vespera, segunda-feira, 20, efectuar-se-á uma «ante-primeira», com a presença de destacadas personalidades oficiais, e com uma tabela de preços mais elevada. Vem a proposito dizer que «E TUDO O VENTO LEVOU», que se exibe, por imposição contratual, sempre com preços aumentados — sendo a tabela mais elevada a da «ante-primeira» — tem, em Portugal, comparativamente com outros países, os preços de exibição mais acessiveis.

A bilheteira abrirá na segunda-feira, 13, para a venda de bilhetes da «ante-primeira», estreia e espectaculos seguintes. Os srs. assinantes da estreia têm os seus bilhetes reservados para o espectaculo de terça-feira, 21. Atendendo aos inumeros pedidos, e porque o SÃO LUIZ, para os satisfazer, necessita de saber, com antecedencia, quais são os lugares de que pode dispor, tanto mais que muitos dos assinantes se encontram a veranear, torna-se imprescindivel que aqueles que assim o desejem, confirmem ou levantem os seus bilhetes até ás 19 horas de quarta-feira, 15. Passado esse dia, os bilhetes não confirmados, serão postos á venda. As tabelas de preços a que acima se faz menção são as seguintes :

ANTE-PRIMEIRA : Frisas e camarotes 1.ª, 120$00 ; Camarotes 2.ª, 80$00 ; Balcão, 35$00 e 20$00 ; Plateia, 25$00 ; Geral, 10$00.

ESTREIA E ESPECTACULOS SEGUINTES : Frisas e camarotes 1.ª, 70$00 ; Camarotes 2.ª, 40$00 ; Balcão, 20$00, 12$00 e 10$00 ; Plateia, 15$00 ; Geral, 5$00.

AS «MATINÉES» SERÃO SEMPRE AOS PREÇOS DESTA ULTIMA TABELA.

VARIEDADES
HOJE
2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
Só Hoje e Amanhã — Ultimos dias da encantandora comedia
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

AVENIDA
Empresa José Loureiro
Telefone 2 7273
HOJE — 2 sessões às 20,45 e às 22,45 h.
A grande bailarina BRAZALEMA
na revista
Margarida vai à fonte
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
SEGUE A DANÇA
A obra prima da graça, da alegria e da gargalhada constante com LUPINO LANE e SALLY GRAY

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
A Pantera
com Simone Simon
No programa: QUEBEC e «ISTO É AMÉRICA N.º 5»
MATINÉES DIARIAS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
10.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

CAPITOLIO
Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
E' bonita, apresenta-se bem
A maldição da India

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
COMANDO NEGRO
Um romance de imortal amor com Claire Trevor, John Waine e Walter Pidgeon

TERRASSE
Dr. Kildare, um caso estranho
De braço dado

REX
Telef. 2 9655
A's 21 e 15
Naufragos de Tahiti
A sorte grande

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Dr. Kildare, um caso estranho
De braço dado

CENTRAL
24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21,30
HOMEM SEM MEDO
QUEM MANDA SOU EU

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O FILHO DA SELVA
com SABU

Cine-Esplanada
ESTORIL
A's 22 e 15:
No Ecran: Lembras-te daquele dia ?
No Palco: Um sensacional acto de Variedades

John Cudahy

caiu dum cavalo e morreu

MILWAUKEE, 7—(Reuter) — John Cudahy, ex-embaixador dos Estados Unidos na Polonia e ex-ministro na Irlanda, faleceu ontem em resultado da queda de um cavalo.—(E. T.).

John Cudahy

N. da R.—*John Cudahy viu, em circunstancias particularmente dificeis, o seu nome ligado a um dos capitulos dramaticos da historia do nosso tempo. Representava os Estados Unidos em Varsovia quando da declaração de guerra do Reich á Polonia, em 1 de setembro de 1939. As suas simpatias pela causa polaca eram notorias. Depois de iniciadas as hostilidades foi transferido para a legação de Dublin e exerceu as funções de representante do seu pais junto dos primeiros governos exilados em Londres. No desempenho destas funções atravessou um periodo delicado, conseguindo remover muitas dificuldades e evitar muitos atritos. A circunstancia de ser representante dum pais neutral tornava particularmente ingrata a sua missão, mas Cudahy conseguiu desempenhá-la a contento geral. Nos ultimos tempos, a-pesar de afastado da carreira diplomatica, continuou a afirmar a sua simpatia pela causa da independencia e da soberania da Polonia e dos outros paises do continente europeu.*

O racionamento

A situação das pessoas que veraneiam fora de Lisboa

A Intendencia Geral dos Abastecimentos forneceu a seguinte informação:

«A Intendencia Geral dos Abastecimentos, tendo tomado conhecimento de que em algumas padarias dos arredores de Lisboa os distribuidores estão exigindo que os veraneantes entreguem os seus talões nas padarias locais para continuarem a abastecer-se até entrar em vigor o sistema de racionamento, resolveu tornar publico que essa exigencia é descabida e sem qualquer justificação».

Ao mesmo tempo, aquele organismo, nas instruções acêrca da entrega do talão n.º 1 do boletim de racionamento—que tem de ser feita de amanhã, 8, de manhã, até domingo, 12, ao meio-dia, diz: «Se estiver a veranear nos arredores, entregue ou mande entregar o talão *no local da sua residencia permanente*».

Quere isto dizer que as pessoas que têm a sua residencia permanentemente em Lisboa não têm de requisitar boletins nem de entregar talões nas localidades onde veraneiam, *devendo fazer tudo isso em Lisboa.*

PRESIDENCIA DO CONSELHO

O sr. presidente do Conselho trabalhou hoje com o sr. ministro do Interior.

DR. TRIGO DE NEGREIROS

Regressa hoje a Lisboa o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações.

PROPRIEDADE LITERARIA

Foi nomeado conservador do registo da propriedade literaria o sr. dr. Joaquim Ananias Torres.

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Napoles

foi bombardeada com violência pela aviação aliada

LONDRES, 7.—(Reuter). — O Quartel General dos Aliados no norte de Africa anuncia que aviões aliados atacaram ontem, violentamente, a cidade de Napoles.—(Exchange Telegraph).

O comunicado aliado

ARGEL, 7—Comunicado da Aeronautica: «Bombardeiros pesados da aviação do noroeste de Africa atacaram ontem aerodromos e objectivos e comunicações na região de Napoles. Bombardeiros medios, escoltados por caças de grande raio de acção, atacaram violentamente e em grande força os aerodromos de Capua e de Grazzanise. Caças inimigos levantaram vôo e tentaram atacar os nossos aviões. Foram abatidos 1[illegible] aparelhos inimigos.

Durante a noite de 5 para 6 de setembro, bombardeiros ligeiros atacaram a estação de mercadorias de Afreza e o aerodromo de Capua.

Ontem, caças-bombardeiros atacaram objectivos da Italia meridional e na noite anterior os aerodromos de Capua e o centro de comunicações de Altamura. Bombardeiros nocturnos atacaram a estação de mercadorias de Battaglia. Na noite passada, aparelhos inimigos sobrevoaram a região de Bizerta. Foram abatidos sete deles. O inimigo lançou duas bombas que causaram pequenos estragos.

De todas estas operações não regressaram dois dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Ataques á costa grega

CAIRO, 7—(Reuter)—Comunicado da aviação do Medio Oriente: «Aviões «Beaufighters» da R. A. F. bombardearam o caminho de ferro ao sudoeste de Samikon, na costa meridional da Grecia. O ataque realizou-se no domingo e as bombas atingiram as linhas e a estação. Todos os nossos aviões regressaram incólumes, desta operação».—(E. T.).

O funeral

de Artur José Pereira sai amanhã da sede do Belenenses para o cemitério da A'juda

Causou profunda impressão nos sectores desportivos do país a morte inesperada de Artur José Pereira, ocorrida ontem, ao alvorecer, na sua casinha da Idanha.

O corpo de Artur José Pereira deve sair hoje, da Idanha, pelas 18 horas, em carro-funerario, acompanhado de pessoas de familia, chegando a Belem cêrca das 19 horas. O corpo ficará depositado esta noite na sede do Club de Futebol Os Belenenses, de que o extinto foi fundador, sendo velado não só por socios do clube, como por amigos e desportistas.

Amanhã, realiza-se o funeral, para o cemiterio da Ajuda, saindo o prestito da sede do clube, pelas 16 horas. O seu corpo será depositado no jazigo do sr. Manuel Mendes Salgueiro, dedicado belenense.

O Club de Futebol Os Belenenses tem recebido muitos telegramas e cartões de pesames de desportistas e organismos dirigentes, numa comovente manifestação de carinho pela saudosa memoria do grande jogador e treinador de futebol.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

Modos de ver, «charge» cheia de interesse e oportunidade, por Francisco Valença—Os ditos da semana—Ritornelo da praia—Rebola a bola—Um dia á praia—Costumes portugueses—Notas desportivas—Historias fantasticas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Diario dum neurastenico—A' pesca...—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Letras e tretas—Charadas chaladas—Três contos espanhois—Palavras cruzadas—Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana e Antale.

Roosevelt e Churchill

trabalham no plano de uma aliança anglo-americana

WASHINGTON, 7 — O discurso de Churchill em Harvard, advogando a conservação de um Estado Maior conjunto anglo-americano, quando terminar a guerra, e defendendo direitos comuns de cidadão para o Imperio britanico e Estados Unidos, foi feito na ocasião em que aumenta o desejo de que estreitemos relações com a Grã-Bretanha. Mesmo os ex-isolacionistas defendem agora uma aliança permanente com a Grã-Bretanha. Causou grande interesse o facto de Churchill ter dado a sua ideia logo a seguir ás declarações de Dewey. Muitos observadores daqui sentem que o momento era oportuno e o Primeiro ministro aproveitou-o a tempo. Não seria surpresa se Roosevelt manifestasse brevemente ideias semelhantes. Diz-se que Roosevelt e Churchill têm estado a trabalhar na organização do plano para uma aliança anglo-americana, militar, politica e economica.—(Exchange Telegraph).

A FUTURA COLABORAÇÃO dos Estados Unidos COM A GRÃ-BRETANHA

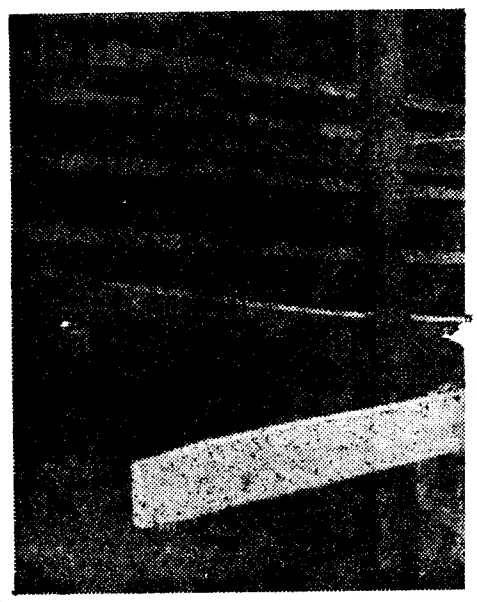
NOVA YORK, 7—(Reuter)—A Comissão Consultiva do Partido Republicano aprovou a proposta de Churchill, apresentada no seu discurso de ontem, de que o Supremo Conselho de Guerra Anglo-Americano se mantenha depois de terminada a luta. Kelland, um dos membros da Comissão, declarou: «Sou partidario duma aliança anglo-americana permanente, com a condição de que Roosevelt não faça parte permanente dessa aliança». Kelland é autor dum projecto para depois da guerra, constituido por cinco pontos, um dos quais é a aliança militar com a Grã-Bretanha.

Charles Erton, que faz parte da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, declarou aprovar tambem a proposta de Churchill e acrescentou: «Se os povos de lingua inglesa continuassem unidos no passado, não teriamos esta guerra. Mas em vez dessa união içamos a bandeira branca do apaziguamento e do pacifismo acima das bandeiras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Pagámos esse erro com o preço do sangue. A colaboração militar, tal como é proposta, deve evidentemente realizar-se como nós a realizamos neste momento».—(E. T.).

O papel da aviação

nas operações CONTRA A EUROPA

LONDRES, 7 — Ao falar pela radio da Grã-Bretanha para a America, por ocasião do «Dia do Trabalho» americano, o comandante da 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos, major-general Yra Eaker, disse: «Chegámos a uma encruzilhada importante da guerra, em que queremos abater a força inimiga por meio dos bombardeamentos. E' uma nova forma de guerra, a mais poderosa na historia da aeronautica. E sob o ponto de vista estrategico, não é bem uma batalha aerea. Os homens da 8.ª Força Aerea travam, neste momento, um combate sobre a Alemanha. E combatem sobre o territorio alemão, tão seguramente, como as nossas forças aliadas e aereas combatem na Italia. Do outro lado do Atlantico é preciso que nos venham de continuo e sem desfalecimento aviões e abastecimentos para que nós possâmos aumentar a nossa força nessa batalha da Alemanha. Quanto mais rapidas forem as entregas da produção americana, mais repressa chegará o dia em que desembarquem as forças de terra para coroarem a vitoria». — (Exchange Telegraph).



Trabalhando na construção dum

AZÁFAMA FABRI

Entre Lis

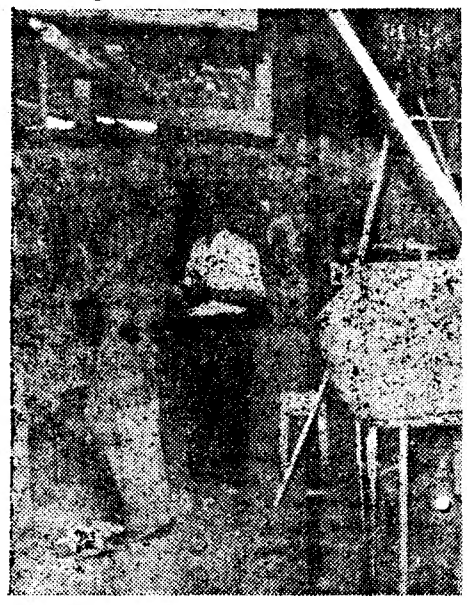
estão a construir-se numerosos ba

(Continuação da 1.ª página)

barcos desportivos que ali estavam fundeados ou sobre a areia, desmantelou as instalações e «liquidou» a propria praia.

Tal actividade teve, portanto, de ser recomeçada, sendo uma das principais dificuldades para isso a falta de local apropriado á beira do rio. Teve assim de ser aproveitado o pequeno areal fronteiro á estação dos caminhos de ferro, ao mesmo tempo que outras oficinas se instalaram em barracões ao norte da via ferrea.

Cêrca de 50 homens trabalham nos três estaleiros de Pedrouços, que são: o Estaleiro Moderno, Limitada; o de Eugenio e Zeferino; e o de Augusto Cambalhão. Nos primeiros—que concluiram recentemente a elegante lancha a gasolina «Tá Mar», do sr. dr.



Uma chata de rec

Empresa Insular

Paquete

«Carvalh

A partida dêste nav amanhã, às 11 horas, fo à mesma hora.

a vedeta destinada á Aviação Naval

L
boa e Cascais
e
ircos de pesca e de recreio

Manuel Queiroz, que flutua a alguns metros da praia—estão a ser construidas uma vedeta para a Aviação Naval e uma chata de recreio; nos de Eugenio & Zeferino está já assente o cavername de dois buques de pesca; finalmente, nos de Augusto Cambalhão fazem-se os barcos para a Brigada Naval da Legião Portuguesa .

Todos estes estaleiros encarregam-se de construir qualquer qualidade e tipo de barco em madeira e de reparar embarcações.

O trabalho tem aumentado progressivamente, e, devido á falta de material e de mão de obra, os referidos estaleiros têm-se visto obrigados a rejeitar algumas encomendas.

Assim, a velha «Ribeira das Naus», acompanhando o movimento da população lisboeta—deslocou-se até á Costa do Sol...

reio em acabamento

ia de Navegação
ô Araujo»
io, que devia efectuar-se
i transferida para o dia 10,

Estão cercados
20.000 soldados japoneses entre Lae e Salamauá

MELBOURNE, 7.—O informador oficial do Quartel General de MacArthur comunica que, pela primeira vez, na zona de guerra do Pacifico, foram empregadas tropas paraquedistas aliadas, quando no domingo ultimo foram lançados milhares de soldados paraquedistas norte-americanos a oeste da base japonesa de Lae, assim como contingentes de artilharia australiana, que foram tambem transportados por via aerea.

Com esta operação de grande envergadura militar, ficaram cercados perto de 20.000 soldados japoneses, que se encontram na região compreendida entre Lae e Salamauá. os quais ficaram com as suas linhas de abastecimentos completamente cortadas.

As tropas aliadas lançadas em paraquedas, manobrando rapidamente, apoderaram-se do vale Markam, que defende as cercanias de Lae, fazendo elevado numero de prisioneiros e apoderando-se de muitas armas e munições.

Nestas operações tomou parte a maior frota aerea aliada que jamais fôra vista na zona do Pacifico.

O general MacArthur, viajando a bordo de uma fortaleza voadora norte-americana, acompanhou as tropas paraquedistas aliadas e seguiu até final as operações do lançamento das mesmas, que decorreram com o maior exito e precisão.

As tropas norte-americanas e australianas que foram lançadas em paraquedas estão agora a atacar as defesas de Lae com fogo de artilharia. Dezenas de bombardeiros e caças aliados secundam a acção das forças terrestres, lançando milhares de quilos de bombas explosivas sôbre as fortificações niponicas de Lae, que se encontram já bastante abaladas pelos «raids» aereos anteriores.

Ao amanhecer de hoje as instalações japonesas de Salamauá foram tambem objecto dum ataque concentrado por parte das fortalezas voadoras, que provocaram vastas destruições e numerosos incendios.

As instalações do porto de Rabaul, na Nova Bretanha, voltaram a ser atacadas com a maior dureza, sendo destruidos e danificados mais barcos mercantes e de guerra niponicos.—(U. P.).

Os australianos alargam as suas testas de ponte

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 7.— As forças australianas que desembarcaram a leste de Lae alargaram rapidamente as suas testas de ponte e avançaram 13 a 16 quilometros em direcção a Lae. Continua tambem o avanço em Salamauá. — (Exchange Telegraph).

DESCARRILOU O «RAPIDO»
Washington-Nova York
Ha elevado numero de vitimas

FILADELFIA, 7—Um dos comboios mais rapidos dos Estados Unidos, viajando entre Washington e Nova York, descarrilou ontem nos suburbios de Filadelfia. Até agora foram retirados 31 cadaveres dos destroços. Calcula-se haver mais de 100 feridos. Parece que o comboio se partiu em dois, pouco antes do desastre, pelo que varias carruagens saíram dos carris.—(E. T.).

150 a 200 mortos ?

FILADELFIA, 7—Calcula-se agora em 150 a 200 o numero de mortos no desastre ferroviario, aparentemente causado por avarias nas rodas de uma das carruagens. Duas carruagens de passageiros, dois vagões-restaurante e cinco carruagens «pullman» ficaram de tal maneira que os operarios continuam a procurar as vitimas entre os destroços, com lanternas.—(E. T.).

Estugarda
foi atacada à luz do dia por numerosas fortalezas voadoras

LONDRES, 7—Poderosas formações de bombardeiros da R. A. F. voltaram a noite passada a atacar importantes objectivos militares na Alemanha. Durante as ultimas 24 horas as forças aereas aliadas têm desferido, de noite e de dia, tremendos golpes contra objectivos na Alemanha, na França e nos Paises Baixos.

Na noite de domingo para segunda-feira, centenas de bombardeiros da R. A. F. despejaram em 45 minutos 1.500 toneladas de bombas explosivas sobre os importantes centros industriais de Mannheim e Ludwigshafen. Para se avaliar das destruições ali provocadas basta dizer-se que o clarão dos incendios era avistado a mais de 270 quilometros de distancia. Na madrugada de hoje lavravam ainda naquelas duas cidades violentos incendios, registando-se de vez em quando grandes explosões. Neste «raid» a R. A. F. perdeu 34 bombardeiros e um caça e os alemães, pelo menos, 11 aparelhos de caça nocturnos.

Ontem, á luz do dia, numerosas fortalezas voadoras, escoltadas por «Spitfires» ingleses, realizaram um ataque devastador contra Estugarda, onde causaram a destruição de numerosas industrias de guerra. Neste ataque abateram-se, pelo menos, 70 caças alemães. Os norte-americanos perderam 35 fortalezas voadoras e os ingleses 4 «Spitfires».

Outras formações de bombardeiros americanos e caças britanicos atacaram tambem ontem, á luz do dia, numerosos aerodromos, entroncamentos ferroviarios e fabricas de material de guerra no norte da França, na Belgica e na Holanda, destruindo algumas dezenas de aparelhos alemães e em combates aereos 12.—(U. P.).

A acção dos pilotos polacos

LONDRES, 7. — *(Reuter)*.—Pilotos polacos abateram 6 dos 10 aviões alemães destruidos pelos «Spitfires» que escoltaram ontem á noite «Marauders» americanos e «Mitchells» da R. A. F., nas operações contra objectivos ferroviarios da França. Aviões «Harauder» atacaram Cerqueux e Amiens, e «Miachells» realizaram um ataque contra Abbeville. Foi o segundo «raid» executado durante o dia contra estes objectivos.—(E. T.).

O congresso
das «Trade Unions»

LONDRES, 7—(Reuter)—Comentando o discurso presidencial proferido ontem na sessão inaugural do Congresso das «Trade Unions», pela senhora Anne Loughlin, o «Daily Herald» observa que é a primeira vez que uma mulher preside a esse Congresso, e elogia o discurso pela sua clareza e vigor. Aludindo á passagem sobre a politica internacional, no qual a oradora exprimiu a [illegible] de que o movimento das «Trade Unions» continuará ao abrigo das «terriveis doenças espirituais»—o odio e o espirito de vingança—e trabalhará por «uma paz justa que ofereça os fundamentos duma reconciliação dos povos», o «Daily Herald» diz: «Podemos atingir esse objectivo, substituindo a Sociedade das Nações por um organismo mais eficiente, acêrca do qual o sr. Churchill pronunciou palavras animadoras no discurso de ontem, na Universidade de Harvard».

O articulista do «Daily Herald» conclue o editorial escrevendo: «O movimento das «Trade Unions» deve consagrar-se de alma e coração á obra de conseguir que a nova Sociedade das Nações não seja traida nem por timidez, nem por espirito de intriga».—(Exchange Telegraph).

Os alemães
bombardearam as bases aereas da região de Cambridge

BERLIM, 7—Aviões de combate alemães bombardearam a noite passada, as bases aereas da região de Cambridge. Faltam dois aviões alemães.—(D. N. B.).

Alarme em Londres

LONDRES, 7—(Reuter)—A's primeiras horas de hoje ouviu-se em Londres alarme de ataque aereo. Pouco depois foi dado o sinal de se ter afastado o perigo.—(E. T.).

Aviões destruidos

LONDRES, 7 — (Reuter) — Foi comunicado oficialmente que caças da R. A. F. destruiram a noite passada em operações ofensivas 9 aviões alemães, perdendo apenas dois.—(E, T.).

E' prematuro
afirmar que houve crime no caso misterioso da rua da Penha de França

O sr. dr. Alfredo de Azevedo Soares, subdirector da Policia de Investigação Criminal, que está actualmente á frente dos respectivos serviços, esteve hoje, cêrca das 11 horas, no primeiro andar esquerdo da rua da Penha de França, 162, onde ontem apareceu morta Adelina Maria Miguel, empregada na copa do Café Cristal.

Acompanharam-no os peritos do Instituto de Medicina Legal. Procedeu-se ao exame directo do cadaver e do local onde ele foi encontrado, bem como dos objectos que ali estão: a cama e os respectivos varões, a corda que, segundo o marido da vitima, serviu para esta se enforcar, etc.

Depois, o corpo foi conduzido ao Necroterio, onde ámanhã será feita a autopsia. Só depois desta se poderá determinar se houve crime. Até estarem apurados os resultados do exame medico-legal, é prematuro avolumar o caso. Mas o electricista da Camara Municipal de Lisboa Adriano José Rodrigues, marido da morta—que foi quem chamou, para tomar providencias, o policia de giro naquela arteria—continuará preso, visto ter declarado que, depois duma discussão com a mulher, provocada por ciumes despertados por um bilhete anonimo, a agrediu com um pau branco, cilindrico, que as autoridades encontraram na cozinha da casa onde se desenrolou a tragedia. Continuará preso e incomunicavel. Isto mesmo nos foi afirmado hoje pelo sr. sub-director da P. I. C.

O bilhete anonimo a que acima nos referimos parece ter sido escrito por Maria do Nascimento Salgueiro Nunes, residente no Alto da Serafina, 121, que, tendo sido tambem empregada no Café Cristal, atribuiu o seu despedimento a acusações da vitima. A Maria do Nascimento, de resto, já agredira a Adelina Maria e ameaçara esta de continuar a persegui-la, achando-se, por isso, provavel que ela recorresse ao meio vil que provocou o drama.

A Maria do Nascimento vai ser presa.

Herriot não está doente ?

VICHY, 7 — (Interinf) — Os circulos competentes não confirmam a noticia de que o antigo presidente do Conselho francês, Herriot, havia dado entrada num sanatorio em Nancy.—(D. N. B.).

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM CADASTRADO—No Jardim de S. Pedro de Alcantara foi preso o cadastrado Guilherme Pinheiro, do Porto, com 25 prisões. Desta vez, foi preso por ter roubado ao sr. Antonio de Sousa Chorão, morador na rua de S. Pedro de Alcantara, 74, uma pasta com dinheiro e recibos. Confessou o crime.

MORTE SUBITA?—Foi hoje participado á P. I. C. ter aparecido o cadaver dum homem na Azinhaga dos Ameixiais, a Malpique. Seguiu para ali um agente que verificou tratar-se de Fernando Antonio Alves, de 45 anos, ali morador e empregado da Camara Municipal. Parece que morreu em consequencia de morte subita.

DESAPARECIDOS—Desapareceram de suas casas: Manuel Antonio Antunes, de 16 anos, marçano duma carvoaria na rua Quatro de Infantaria, 25; e Antonio Antunes, de 31 anos, morador na rua Jorge Afonso, 33, ao Rego.

ROUBOS NAS PRAIAS—Foi preso o cadastrado Joaquim da Cunha Ribeiro, com 8 prisões, por ter entrado numa barraca de banho da praia de Algés, onde roubou um relogio de ouro e dinheiro ao sr. Jorge Barsiela Dominguez, morador na rua da Penha de França, 149, 1.º, quando este tomava banho.

ABUSO DE CONFIANÇA—Para Agueda e Vila Real seguiu um agente da P. I. C., que vai proceder a investigações acêrca dum importante caso de abuso de confiança e furto.

OS ATREVIDOS—A P. S. P. prendeu ontem Salvador Soares Martins, morador no Poço do Borratem, por se ter intrometido com uma senhora, na Praça dos Restauradores.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—O sr. Adelino Vaz Pinto Cardoso, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos, durante a noite, partiram o vidro da montra do seu estabelecimento de relojoaria, na avenida Almirante Reis, n.º 102-C, donde furtaram alguns relogios de pulso.

DESAVENÇAS—Foi á Policia queixar-se a sr.ª Joaquina Maria de Carvalho, Vila Dias, 9, 2.º, contra um individuo com quem viveu durante algum tempo, a quem acusa de, desde há dias a ameaçar de morte, em virtude de a queixosa se recusar a voltar para a sua companhia.

INCENDIOS

Cêrca das 10 horas de hoje manifestou-se incendio no porão dum navio consignado á firma Bagão Nunes & Machado, Limitada, com escritorios na avenida Vinte e Quatro de Julho, n.º 4, 1.º. O incendio, causado por um maçarico de soldadura a electrogenio, consumiu alguma madeira e corticite, sendo extinto pela tripulação e operarios que trabalhavam a bordo, com extintores e baldes com agua, antes da chegada dos Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia.

—Cêrca das 11 horas, no Parque Florestal de Monsanto, sitio das Ruivas, arderam cêrca de 200 m2 de restolho e alguns pinheiros. O fogo foi extinto pelos guardas do referido parque, com terra e ramos de arvores, antes da chegada dos Sapadores Bombeiros da 2.ª companhia.

VISITA DE ESTUDO

a uma instalação fabril

PORTO, 7.—Depois de ámanhã, parte para S. Tiago de Lordelo, freguesia do concelho de Guimarães, de que dista 14 quilometros, um numeroso grupo de directoras, professoras, antigas e actuais alunas do Colegio Lusitano, que vão ali em visita á directora-delegada sr.ª D. Fernanda Pimenta Machado, em vilegiatura naquela pitoresca localidade.

As excursionistas visitarão a fabrica de linhos da Empresa Sampedro, onde assistirão a uma demonstração experimental do fabrico de manteiga, a uma palestra proferida pelo prof. Alvaro Machado, na escola oficial de Lordelo, sobre o fabrico de carvão vegetal para cozinha e gasogenios, segundo as prescrições da Comissão Reguladora do Comercio de Carvões; funcionamento dum forno Magnein, alugado áquela comissão e instalado na propriedade da Giesteira, para o fabrico dos referidos carvões; finalmente, visita á propriedade de Luvazim e á montagem de nitreira, pombal, coelheira e cultura da batata estival, segundo os metodos propagandeados pelo Ministerio da Economia.

No olival da Giesteira, ao ar livre, será servido um almoço de confraternização.

A partida está marcada para as 9 e 25 da estação da Avenida da França, para o apeadeiro de Atainde, acima de Negrelos, regressando-se ao Porto ás 18 horas.

«EMISSÕES ATLANTICO»

dedicam o programa de hoje á independencia do Brasil

A estação emissora Voz de Lisboa, que desde o dia 1 passou a ser dirigida por «Emissões Atlantico», inaugura hoje, oficialmente, o novo regime de trabalho—com orientação totalmente diferente—aproveitando, para isso, a passagem do aniversario da independencia do Brasil. A emissão de hoje, das 19 e 30 ás 21 horas, em onda media de 201,1 metros, 1.492 kcs., é inteiramente consagrada áquela grande nação irmã.

Serão executadas as mais modernas produções de musica brasileira e farão curtas palestras o sr. dr. Cesario Alvim, delegado do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, e o nosso colega de Imprensa sr. Augusto Fraga.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

positor José Vargas Junior, que musicou versos do poeta João de Deus.

LA POR FORA

Em Valencia estreou-se uma peça de Sanchez Tello e Comendador, intitulada «...y por quê?»

—No teatro Tirso de Molina, de Zamora, a companhia de Enguidanos representou as peças «Inemiga», de Nicodemi e «El Principe Juanon», de Muñoz Secca.

Brazalema, no Avenida

A revista «Margarida vai á fonte» é, a partir de ontem, acrescentada dalguns bailes pela sugestiva Brazalema, que no Avenida já se exibiu há aproximadamente um ano e que ali volta por direito de conquista. O publico recebeu com simpatia e aplausos a gentil bailarina, que entre outros dos seus melhores bailes, apresentou «Carretas del Rocio», marcando em todos pela facilidade da sua arte delicada e pelo luxo dos vestidos que lhe realçam a beleza fina e escultural.—R.

Atrás do reposteiro

A peça de Henry Bataille, «Irmãos de Armas», tradução de Manuel Fragoso, que na quinta-feira sobe á cena no Trindade, tem a seguinte distribuição: *Joana Boulard*, Palmira Bastos; *Adelia*, Lucilia Simões; *Joana Boulard*, Adelina Campos; *Sr.º Chapard*, Emilia de Oliveira; *Clara*, Madalena Vilaça; *Soldado*, Samwel Dinis; *Gabriel Lavasseur*, João Perry; *medico*, Antonio Sacramento; *Manœuvrier*, Jorge Grave; *Filipe*, Igrejas Caeiro; *secretario*, João Calazans; *Criado*, Henrique Pereira.

—Depois da sua actuação no Avenida e de acôrdo com as respectivas empresas, a actriz Maria Cristina transita para a companhia do Maria Vitoria.

—O grande Circo Corzana só visitará Portugal no proximo ano, fazendo uma temporada no Coliseu do Portó.

—Seguiu para a Figueira da Foz, onde vai descansar algum tempo, o velho actor Santos Melo, uma das reliquias do nosso teatro.

—Foi contratada para a companhia Maria Matos a actriz Elvira Velez.

—Reabre na quinta-feira o Pavilhão Português, com espectaculos de variedades dirigidos pelo artista José Rocha.

—Segue amanhã para Sevilha a actriz Maria Manuela.

—Dos originais a representar no Variedades, pela companhia Maria Matos, faz parte uma peça de Manuel Fragoso.

—Fernando Cascais e Jacinto de Magalhães concluiram o seu novo trabalho radiofonico, intitulado «Idolos da America».

—A companhia que trabalhou no Julia Mendes vai dar alguns espectaculos nas praias do norte, seguindo depois para o Algarve.

—«Luz do Sol», o delicioso numero de musica da jovem compositora Isabel Maria, que todas as noites é cantado pelo puolico no teatro Avenida, na revista «Margarida vai á Fonte», vai ser editado pela Casa Sassetti.

—Encontra-se a trabalhar no Café Oceano, da Figueira da Foz, a Orquestra Internacional, que ali alcançou grande exito.

Primeiras exibições

«O Libertador», no Coliseu

De entre os filmes biograficos que temos visto, focando a vida de certas figuras de excepção, de quem a humanidade se orgulha de ter herdado, pelo menos, a riqueza de um grande exemplo de uma altissima lição, volta a deste «Libertador», que se estreou ontem no Coliseu e que não é outro se não o glorioso Lincoln, numa interpretação admiravel de Raymond Massey. E com que emoção o publico segue, neste filme, o decorrer da vida desse homem extraordinario, que começou por ser um ignorado rachador de lenha e, elevando-se gradualmente, nas asas do triunfo, chegou a Presidente da Republica dos Estados Unidos da America. Em todo o filme se faz sentir a firmeza do seu caracter, o seu ódio á guerra e o seu imenso amor á Humanidade. No final o publico aplaudiu longamente. Foi tambem apreciado um complemento: «Isto é a America», que nos revela as actividades excepcionais de um país em veemente esforço de guerra.—*Visor 43.*

«Segue a dança !», no Tivoli

Este filme dá-nos realmente a ideia do grande exito da famosa peça inglesa «Me and my girl» de que todo o mundo teve conhecimento através daquela dança de «The Lambeth Walk» que, como a nossa do «Tiro-liro», agitou as populações de todos os casinos e salas, até as mais sisudas, como acontece nos salões da aristocratica familia inglesa que se deixa aliciar pela gaiatice da gente do popular bairro inglês onde vivia o seu herdeiro. Para que o filme nos dê ainda mais perfeita ideia, os seus interpretes são os criadores da comedia em Londres: Lupino Lane, um comico original, duma excentricidade surpreendente que obriga a rir, e a sua «partenaire», Sally Gray, do seu bairro e da sua força; Seymour Hicks, Norah Howard, Enid Starup Taylor, Wallace Lupino, Wilfred Hyde White, May Hallatt, Mark Lester e Charles Heslop, todos com a segurança de muitas representações do exito que o é tambem na tela, na realização de Albert de Courville.

O publico do Tivoli riu tanto, gostou tanto do filme que legitimo é esperar que ele se conserve ali muito tempo, e justificadamente. Entre os complementos, um belo documentario da vida duma rosa.—*Visor 53.*

«Desmascarados», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um filme do genero espionagem, «Desmascarados», em torno de planos navais, com certa originalidade e muito interesse e bem representado pelo bom actor Ronald Reagan e pela belissima actriz Lya Lys. Jornais da guerra completam este vibrante programa do Olimpia.—*Visor 52.*

«O Libertador»—um filme que entusiasma o publico ! Esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite no Coliseu

Não era de esperar outra coisa! «O Libertador», o filme da vida gloriosa do grande Lincoln, estreado ontem, foi um dos maiores triunfos ultimamente alcançados por qualquer espectaculo entre nós. A-pesar de se tratar de uma vida dos meados do seculo passado, o tema tem uma sugestiva actualidade. E' uma das mais empolgantes paginas da Historia da America:—uma vida que enche de orgulho toda a Humanidade. Que ninguem deixe de ir ver. Os preços são popularissimos...

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Segue a dança».
EDEN—«A Pantera».
COLISEU—«O Libertador».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Comando Negro».
PALACIO—«Comando Negro».
CAPITOLIO—«E' bonita, apresenta-se bem».
CENTRAL—«Homem sem medo».
TERRASSE—«O dr. Kildare, um caso sério»
LYS—«O dr. Kildare, um caso sério».
REX—«Naufragos de Tahiti».
OLIMPIA—«Desmascarados».

FESTA DE BENEFICENCIA

No proximo sabado, ás 21 horas, no Espelho de Agua, realiza-se uma festa de beneficencia, patrocinada pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona. Colaboram alguns apreciados artistas, como Erico Braga, que dirige; Aura Abranches, Francis e Ruth, Laura Alves, Isaura Garriga, Natalia Viana, Luiz Piçarra e Morgado Mauricio, com a orquestra Fluvius.

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões: A's 20 30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

FORMIDAVEL PROGRAMA
OLIMPIA CLUB
7 ATRACÇÕES
Um famoso espectaculo de Music-Hall com lindas bailarinas e cancionistas e uma soberba orq. de «jazz» e de tangos

Concha DANCING BAR
5 GRANDES ATRACÇÕES
A MELHOR ORQUESTRA DE JAZZ
CARAVANA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um credito de 40 contos destinado á aquisição de um terreno que faz parte dos baldios do concelho de Montalegre, para alargamento da area contigua do predio do Estado em que funciona o posto experimental dependente do Ministerio da Economia.

Um decreto abrindo um credito de 20 mil contos, para reforço do orçamento dêste ano do Ministerio das Finanças.

Uma portaria autorizando o Instituto Português de Combustiveis a arrendar uma casa para instalação do laboratorio de ensaios mecanicos.

Uma portaria determinando que varios diplomados com o exame de Estado de habilitação para o exercicio do magisterio liceal sejam nomeados professores agregados do 4.º e 6.º grupos dos liceus.

A relação dos candidatos admitidos e classificados nos concursos para provimento das vagas de professora respectiva do 2.º grupo do Liceu Infanta D. Maria, em Coimbra, e de professor efectivo do 7.º grupo do Liceu de Nun'Alvares, em Castelo Branco.

Uma portaria considerando oficiais as anilhas e titulos de propriedade utilizados pelo desporto columbofilo português, emitidos pela Sociedade Columbofila do Centro de Portugal, para o ano de 1943.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo Bourbon de Castro, D. Maria do Carmo de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Maria Luciana Dinis Pereira de Passos, D. Maria Madalena de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria Madalena de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Clementina Lisboa Achemann, D. Maria da Natividade da Camara, D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, D. Margarida Vaz Leal Gouveia, D. Carolina Nobre de Carvalho, D. Maria Gabriela de Melo Vieira e a menina Vera Pusich Pimenta Pereira Cabral.

LEGIÃO PORTUGUESA

Graduados da Brigada Naval

O sr. ministro da Marinha assinou uma portaria aprovando o quadro de graduados da Brigada Naval da Legião Portuguesa, com a seguinte composição: 80 oficiais, 140 chefes de secção e 220 chefes de quina.

MORTO PELO COMBOIO

OLIVEIRA DE FRADES, 7—Na estação desta vila, foi colhida, pelo comboio, Conceição Barbosa, casada, de 52 anos, residente em Pinheiro de Lafões. A infeliz ficou horrorosamente trucidada.

BACALHAU DA TERRA NOVA

Procedente da Terra Nova chegou a Lisboa o buque «Maria Carlota», com 3.600 quintais de bacalhau.

TOIROS na Nazaré na Sexta-feira e Sabado

por ocasião das tradicionais festas de Nossa Senhora
16 touros bravos e corpulentos
dos acreditados «ganaderos» Pinto Barreiros, Terré, Santiago e da extinta ganaderia João Torres Vaz Freire, de Evora.
2 espadas, um em cada tarde
O REVOLUCIONARIO DAS ULTIMAS TEMPORADAS
Gregorio Garcia
e o valente «diestro» e grande bandarilheiro espanhol
Madrilenito
2 cavaleiros, nas duas tardes
João Nuncio e José Casimiro
Apresentação na Nazaré dos mais famosos e valentes forcados amadores de Montemor-o-Novo, a maior atracção da nossa festa de touros, chefiados pelo Ex.mo sr. Simão Malta
Os nossos melhores bandarilheiros e preços de bilhetes acessiveis, os quais se encontram, desde já, á venda na Sapataria Modelo, praça Sousa Oliveira, na Nazaré.

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ao sul da frente oriental, as nossas tropas estiveram empenhadas ontem em duros combates defensivos contra poderosas forças da infantaria e de carros blindados sovieticos.

Do resto da formação não se anunciam acontecimentos dignos de menção, com excepção de certa actividade local na testa de ponte do Kyban e no extremo norte.

Unidades da marinha de guerra repeliram no golfo da Finlandia, sôbre a costa oriental da baia de Luga, tentativas de desembarque de elementos de choque dos sovietes e incendiaram nessa altura duas pequenas embarcações de desembarque. Durante um combate nocturno, foi afundada uma «vedeta» inimiga.

O inimigo perdeu ontem na frente oriental 144 carros blindados e 59 aviões.

Na peninsula da Calabria, as nossas tropas de protecção tiveram contactos de minima importancia com o inimigo. Ao norte de Palmi, foi repelido um ataque britanico.

Formações de bombardeiros inimigos fizeram uma incursão durante o dia de ontem no sector sudoeste da Alemanha, favorecidas por um tempo de má visibilidade.

Os nossos caças e a D. C. A. impediram os aviões inimigos de efectuar um ataque concentrado.

Diversos aviões inimigos foram gravemente avariados, pelo que tiveram de aterrar na Suiça.

Lançamentos de bombas nas cidades de Estugarda e de Estrasburgo ocasionaram perdas entre a população civil e prejuizos.

A noite passada, bombardeiros britanicos atacaram a região da cidade de Munich. Os assaltantes foram tambem dispersos antes de atingirem os objectivos. Registaram-se prejuizos nos bairros residenciais e nos edificios publicos da cidade, bem como em algumas localidades da Baviera meridional. A população teve perdas.

Durante ataques diurnos e nocturnos, as forças da defesa aerea destruiram, segundo relatorios ainda incompletos, 53 bombardeiros britanicos e norte-americanos.

Formações da aviação alemã atacaram com eficacia, a noite passada, as bases aereas fortemente ocupadas por aviões do inimigo no sector de Cambridge. Faltam 2 aviões alemães».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7.—Comunicado oficial: «Na bacia do Donetz, encontramo-nos apenas a 5 quilometros de Estalino, tendo ocupado a leste daquela cidade Makeevska e ao norte da mesma as importantes cidades e entroncamentos ferroviarios de Kramatorskaya e Kadievska. Fizemos mais de 4.000 prisioneiros e causámos pesadas baixas ao inimigo, apreendendo grandes porções de material.

No norte da Ucrania, ocupámos o importante entroncamento de Konotov. O avanço russo ameaça sériamente de ficarem divididos os exercitos inimigos que operam ao norte e sul.

No avanço sôbre Bakmach e Charnigov, libertámos mais povoações e causámos ao inimigo mais de 6.000 mortos. O inimigo abandonou enormes quantidades de material. O numero de prisioneiros foi de 2.800.

Ao norte do importante entroncamento ferroviario de Konotov as tropas russas chegaram ao caminho de ferro de Bryansk.

O rapido avanço das tropas russas na bacia do Donetz aumenta a ameaça sôbre as tropas do Eixo que se encontram no Kuban, tendo as forças alemãs começado a retirar.

Na região de Bryansk avançámos mais 16 kms. e ocupámos 90 povoações, apreendendo grandes porções de material. O inimigo sofreu pesadas baixas.

Durante as operações da semana que findou em 4 do corrente, as tropas russas libertaram 1.000 cidades e povoações.

Durante a noite de domingo, formações de bombardeiros russos atacaram violentamente entroncamentos ferroviarios e aeródromos situados á retaguarda do inimigo, nos quais provocaram grandes destruições e incendios».—(United Press).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Instavel, sobretudo nas regiões do norte do país. Trovoadas em diferentes pontos. Pequena descida de temperatura.

(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 27°,5; Minima, 15°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 32°,9; Minima, 16°,4.*

MOSAICO INTERNACIONAL

Um só dolar ao ano

E' o mais importante dos homens de negocios postos pelo presidente Roosevelt á frente das principais secretarias da sua administração: Eduardo R. Stettinius.

Por um só dolar ao ano, ele empresta e aluga tudo aquilo de que precisam os aliados dos Estados Unidos. Tem tudo: armas, munições, materias primas, dinheiro.

Com 43 anos, cabelos brancos, olhos infantis que nos sorriem debaixo de espessas sobrancelhas negras, ele «tem» tudo:—desde o tabaco de mascar á dinamite, passando pelos aviões de setenta e cinco toneladas e a gaze para pensos.

Nenhumo pedido o encontra desprevenido. Se não tem o produto desejado, compra-o. Os creditos não lhe faltam nunca. Com treze mil milhões de dolares compra-se já algumas cousas, mesmo no Estados Unidos.

Ora Eduardo R. Stettinius pode dispôr dessa soma sem nenhum controle. Sómente para os cheques excelentes do valor de trezentos milhões de dolares, necessita da assinatura do presidente.

43 anos e centos de milhões

Mas porque ganha o pequeno Stet um dolar anual? Os seus rendimentos excedem centenas de milhões, porem ele tem de receber o minimo permitido pela legislação norte-americana: um dolar.

Caso contrario, teria o seu trabalho a designação de trabalho-escravo, cuja recepção ou prestação é interdita tanto ás pessoas como ás comunidades.

Esse salario simbolico é considerado altamente honroso e... dispendioso. Usam as moedas respectivas em forma de condecoração, os poucos homens que se podem permitir o extranho luxo de receber um só dolar por ano. Eduardo, o pequeno, jovem e perfeito Eduardo R. Stettinius, preside agora á piedosa Y. M. C. A., na qual, depois de dias e noites de intensa labuta, se organizam distracções religiosas e morais para a juventude.

Tal complexo de direitos e deveres não o impede de ser alegre e de gostar das boas camaradagens. Ele faz vida livre e sã no seu grande dominio da Virginia, «o ferro e o cavalo», passando dias inteiros entre a pesca e a equitação.

Originario da Alemanha

Segundo o proverbio, Eduardo nasceu «com uma colher de prata na boca». Em torno do seu berço reuniram-se todas as deusas e santas americanas.

—Tu serás rei do dolar!—disse uma.
—Tu serás um «glamour» boy!—disse outra.
—Tu serás bom, inteligente e ditoso!—e os desejos realizaram-se.

Para dizer a verdade, pouco faltava ás fadas para adivinharem a verdade. Lá estavam a hereditariedade e a herança e indicar-lhes o futuro do pequeno «Stet».

Se aquela indicava a saude e equilibrio nervoso do actual administrador da lei de Emprestimo e Aluguer, esta facultava-lhe os elementos para manter o prospero nivel dos seus negocios. O pai Stettinius amassara um fortuna gigantesca fazendo negocios com I. P. Margan, e seu avô, o velho Stettinius era um dos melhores latinistas alemães—porque os Stettinius são originarios de Stettin, a cujas origens agora regressam.

Filho da mais linda mulher

Filho de uma das mais lindas mulheres dos Estados Unidos, e dizem que a mais linda dos seus tempos, Eduardo reune todas as perfeições e felicidades:

—E' jovem e saudavel.
—E' belo e vigoroso.
—E' rico e generoso.
—E é desinteressado e talentoso e culto.

Mas, assim mesmo quis trabalhar. Aos 20 anos, colocaram-no como simples empregado num escritorio da «general Motors». Aos 31 anos, era já vice-presidente da grande companhia e, poucos anos depois, dirigia o «trust» do aço.

O dinheiro e a influencia do papá «Stet» influiram, evidentemente, em tão rapida carreira; porém, a habilidade e a inteligencia para os negocios, caracteristica do pequeno «Stet», do jovem Eduardo, do indispensavel e jovial neo-virginiano, permitiram-lhe, já aguentar-se com tão pesadas responsabilidades, já convertê-las em prazer e motivo de sempre crescente influencia tornando-o a pessoa indispensavel á administração, por um dolar anual, dos treze milhões gastos pelos Estados Unidos.

"EVA"

de Setembro

Um numero cem por cento bom!

Uma grande reportagem inédita e espirituosa:

«O exame de consciencia de Laura Alves»

Surpreendida pelo nosso reporter «V» a artista confessa-se e sofre varias penitencias ...

«Vi nascer o meu filho!»

Depoimento verdadeiro e humano duma jovem mãe, MARIÀLIA

Um documento sensacional:

«Do album de familia de Madame Churchill»

Glorias, anseios, amarguras e saudades da companheira dum grande homem

BOM, BOM, BOM!

E' a classificação deste numero 56 paginas, uma separata

5 Escudos

A' venda em todo o país

Com 850 vocabulos pode falar-se o inglês

LONDRES, 7—(Reuter)—A revelação que Churchill fez no seu discurso de ontem, de que foi constituida uma comissão inter-ministerial para estudar o inglês básico e apresentar um relatorio a esse respeito, provocou a atenção de varios comentadores, entre os quais figura William Barkley. Este escreve no «Daily Express»: «A simplicidade da gramatica inglesa é um dos valores do povo britanico e dos outros povos que falam esta lingua. Ela dá-nos imensas vantagens sobre os outros países no dominio da instrução. Com efeito, a gramatica das outras linguas é extremamente complicada, com generos ilógicos e complexidades absurdas. E' de louvar que um governo britanico se interesse por fim por esta questão.

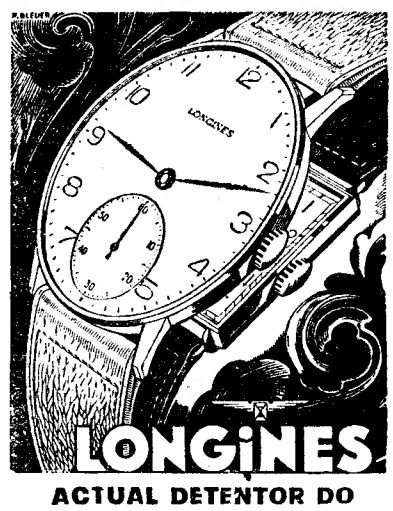
Os franceses cultivaram e desenvolveram a sua lingua durante seculos como um triunfo comercial e politico. Há dois seculos que a Academia francesa cuida da lingua francesa. As Academias de Florença e de Madrid fizeram o mesmo quanto ás respectivas linguas. A correcção das linguas tambem se manifestou na Prussia, na Russia e mesmo na China. Em toda a parte do mundo se compreende que a lingua nacional é de importancia suprema na educação nacional e no prestigio e influencia sobre os países vizinhos. Em todas as épocas se procurou simplificar a lingua. O Novo Testamento está escrito em inglês básico. Para isso utilizaram-se apenas 850 vocábulos e 200 palavras suplementares. O inglês básico não podre substituir o inglês corrente, mas pode servir para se aproximar duma simplificação. Todos os estrangeiros que aprendam esses 850 vocábulos e a sua gramatica simples poderão transmitir o seu pensamento».—(E. T.).

As relações entre a Inglaterra e os Dominios

CANBERRA, 7 — Curtin, Primeiro ministro, sugeriu a organização de um conselho permanente do imperio para reforçar os laços entre a Grã-Bretanha e os Dominios, depois da guerra, em bases semelhantes ao actual Conselho de Guerra do Pacifico. O conselho deveria reunir regularmente e sucessivamente em Ottawa, Canberra, Pretoria, Wellington e Londres e deveria ter um secretariado permanente. Haveria uma associação constante entre as melhores inteligencias da Grã-Bretanha e Dominios como «nunca e coisa alguma ofereceria perigo, tanto no que respeita á segurança defensiva e economia».—(E. T.).

Inglês preso em Buenos Aires

LONDRES, 7—Soube-se nesta cidade que o embaixador britanico em Buenos Aires tomou providencias imediatas, quando as autoridades argentinas prenderam o cidadão britanico William Reece, presidente da «Northern Electric Light C.º». Em resultado desta intervenção, Reece encontra-se agora sob prisão em sua casa. Não se conhece a acusação que pesa sobre ele.—(Exchange Telegraph).



ACTUAL DETENTOR DO

«RECORD DE PRECISÃO»

em relogios de pulso

10 Grandes Premios

Palmi

e Delianuova foram ocupadas pelas tropas de Montgomery

LONDRES, 7—(Reuter)—A radio de Argel anunciou que as tropas ocuparam Palmi e Delianuova.—(E. T.).

Um avanço de 16 quilometros

LONDRES, 7 — *(Reuter)*—A ocupação de Palmi e de Delianuova pelas tropas aliadas indica que estas forças avançaram quasi 16 quilometros.—(Exchange Telegraph).

A acção da Armada

ARGEL, 7—Comunicado da Marinha: «A actividade da marinha de guerra dos aliados prossegue ao largo da costa da Calabria, protegendo os abastecimentos ao exercito que opera na ponta da Italia. No domingo, 5 de setembro, um dos contratorpedeiros da marinha de guerra britanica, depois de ter atravessado o estreito de Messina, protegeu com o fogo dos seus canhões o flanco esquerdo do exercito na região de Bagnara, a sudoeste de Palmi».—E. T.

Embarcações com tropas do Eixo destruidas pelos navios aliados

MESSINA, 7. — Barcos de guerra norte-americanos e ingleses, operando nas aguas do Golfo de Gioja, destruiram a fogo de canhão numerosas pequenas embarcações que transportavam tropas e material de guerra, ao longo da costa, em consequencia de se encontrarem interrompidas as comunicações ferroviarias, devido aos intensos bombardeamentos aereos dos aliados.—(U. P.).

Não ha sinais de que o Eixo prepara contra-ataques

LONDRES, 7 — (Do correspondente da Exchange Telegraph junto do Quartel General dos Aliados no norte de Africa)—Até agora não se divisa qualquer indicio de que o inimigo se prepare para contra-atacar no continente italiano ou mesmo que concentre forças para se estabelecer em determinado ponto e combater. Os aviadores aliados informam que não ha qualquer sinal de concentrações consideraveis, de forças inimigas. As tropas britanicas e canadianas continuam a avançar firmemente em três colunas principais, a primeira que marcha ao norte de Bagnara, a segunda para o interior, partindo de San Stefano, e a terceira no extremo sul, em direcção ao Cabo Spartivento, tendo partido de Melito. Foram ocupadas pelos aliados mais nove cidades e aldeias nas encostas da cordilheira de Aspromonte, figurando entre elas, Calana, que fica a cêrca de 8 quilometros para o interior, entre Reggio e San Giovanni. As outras oito localidades são San Roberto, Fiumara, Santa Lucia, Rosaldi, San Rocco, Musuala, Laganadi e San Alexio.

Entretanto as forças aliadas combatem agora e avançam a leste de Bagnara, ao longo da estrada que passa pelo centro da peninsula da Calabria, em direcção a Lapi e Bovalinomarina, no outro lado do calcanhar da Italia. A ocupação de San Stefano pôs tambem termo ao fogo da artilharia inimiga de posições que ameaçavam o estreito de Messina. O estreito está agora aberto á navegação dos aliados e foi completamente limpo de minas. Assim, a remessa de reforços para a testa de ponte e para aumentar o potencial militar dos aliados no continente pode fazer-se com maior facilidade do que até aqui, contando-se, para mais, com a superioridade aerea dos aliados.

Parece tambem que os constantes e violentos ataques aereos dos aliados a objectivos ferroviarios nas regiões de Roma e de Napoles, têm causado destruições nessa parte da Italia semelhantes áquelas que devastaram as comunicações na Calabria, antes da invasão. Esses ataques aereos realizam-se agora quasi com intervalo de apenas uma hora, e visam principalmente aeródromos, centros ferroviarios e outras comunicações em volta de Napoles e ao norte de Roma».—(Exchange Telegraph).

A' hora de fechar

Os aliados preparam um desembarque na Sardenha?

ZURICH, 7.—Os jornais desta cidade receberam de Roma a informação de que foram esta manhã assinalados numerosos barcos de guerra aliados a navegar ao largo da Sardenha, receando-se que seja uma acção preliminar para um desembarque de tropas das Nações Unidas naquela ilha italiana.—(U. P.).

Em vesperas de novas operações

NOVA YORK, 7—O correspondente do jornal «Sun» na base naval aliada de Bizerta, na Tunisia, diz que os aliados têm concentrado no Mediterraneo o grosso de todas as suas forças navais e que muito em breve se vão ali desenrolar novas e importantes operações de invasão por parte das Nações Unidas. Acrescenta que nos ultimos quatro dias têm chegado á zona do Mediterraneo numerosos barcos de guerra e de transportes aliados.—(U. P.).

Reforços para a Sicilia

ARGEL, 7—O informador oficial do Q. G. Aliado do norte de Africa anunciou que desembarcaram ontem na Sicilia novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias aliadas. Juntamente com estas tropas desembarcaram tambem grandes quantidades de material blindado e motorizado.—(U. P.).

Prossegue o avanço dos Aliados na Italia

LONDRES, 7.—(Reuter).—A radio das Nações Unidas, em Argel, declara: «O avanço dos Aliados na Italia meridional prossegue satisfatoriamente. Realizou-se um avanço de quasi 16 quilometros através da costa setentrional da «ponta da bota». No seu avanço as nossas tropas são entravadas por terreno do mais dificil e grandes demolições, mais do que pela resistencia do Eixo, que continua a ser fraca. No ar as forças aereas do noroeste africano continuam, em grande força, a martelar os aerodromos e comunicações na Italia central e meridional.

No mar a marinha de guerra mantem o reabastecimento do exercito de invasão, sem qualquer interferencia da parte do inimigo».—(E. T.).

A ofensiva aerea

LONDRES, 7.—A ofensiva aerea ininterrupta sobre o continente continuou hoje, logo ao romper do dia. Uma armada de caças e bombardeiros atravessou o estreito de Dover, durante mais de uma hora, com um tempo soalheiro. Depois dos bombardeiros medios terem regressado do norte da França, quatro vagas de bombardeiros passaram sobre Folkestone e o estreito de Dover. Durante as operações da manhã, grande numero de «Spitfires» atravessou o Canal da Mancha de um lado para o outro.—(Exchange Telegraph).

Quem substituirá o general Marshall

Se este vier para a Europa?

WASHINGTON, 7 — O jornal «Evening Star», disse ontem á noite saber de fonte da maior autoridade que o general George Marshall será nomeado comandante-chefe das forças aliadas no teatro europeu da guerra, para comandar qualquer invasão do continente, partida da Grã-Bretanha, acrescentando que o sucessor de Marshall, como chefe do Estado Maior do Exercito americano, seria, provavelmente, o tenente-general Somervell, presentemente chefe dos Serviços de Abastecimento do Exercito Americano, ou Eisenhower.—(Exchange Telegraph).

Comandos americanos

LONDRES, 7—O major-general William Kepner foi nomeado comandante do 8.º Comando de Caça das Forças Aereas Americanas, em substituição do brigadeiro general Frank Hunter, que foi nomeado comandante adjunto do 8.º Corpo das Forças Aereas Americanas, sob o comando de Eaker. Kepner combateu no exercito americano durante a outra guerra e ficou com as forças americanas na Alemanha até janeiro de 1920, data em que regressou aos Estados Unidos e foi transferido para as forças aereas. Os seus ultimos cargos incluem o Comando do primeiro apoio aereo, o Comando do quarto grupo de caças e o Comando do 4.º Corpo das Forças Aereas.—E. T.

As tropas aero-transportadas americanas estão prontas para a acção

LONDRES, 7—(Reuter)—O major-general William Lee, comandante da divisão americana de tropas aero-transportadas, declarou hoje em Londres: «Desenvolvemos e aumentamos os efectivos das nossas tropas aero-transportadas, a-fim de que possam apoiar qualquer especie de operações. As nossas forças aereas, terrestres e navais, poderão empreender e participar na invasão, onde quer que ela se dê».—(Exchange Telegraph).

A Italia pregunta

se os aliados estão dispostos a respeitar a sua independencia

LONDRES, 7.—(Reuter).—Radio Roma, na sua emissão para o ultramar, comunicou ontem á noite: «Estamos prontos a fazer face á realidade inflexivel. Preguntamos, portanto, á Grã-Bretanha e á America: Tencionais respeitar a independencia e a unidade do nosso desgraçado país? No caso afirmativo, porque não o dizeis? Os objectivos da guerra e da paz por parte dos anglo-saxões garantem as fronteiras italianas de 1919 ou compreendem novas amputações?—(E. T.).

Comentario inglês

LONDRES, 7—O critico diplomatico do «Daily Mail», comentando a radiodifusão de Roma, de ontem á noite, pedindo que fôssem garantidas as fronteiras italianas de 1919, escreve: «A transmissão de Roma recebeu pouca atenção nos circulos oficiais. Salienta-se que nesta fase da guerra não é altura de discutir quaisquer modificações territoriais da especie mencionada. Se a Italia se retirar da guerra nos termos de rendição incondicional, quaisquer alterações territoriais teriam de esperar até á Conferencia da Paz, em que estarão reunidas todas as potencias interessadas».—(E. T.).

Paraquedistas auxiliam o avanço na Calábria

(Continuação da 1.ª pagina)

italianos e as quantidades de material de guerra apreendido.

As colunas blindadas britanicas observaram já tanques inimigos, mas estes retiraram antes que se desse qualquer recontro.

Através do estreito de Messina, que se encontra agora completamente em poder dos aliados, os barcos mercantes e de guerra britanicos transportam constantemente elevado numero de efectivos militares aliados e enormes quantidades de material de guerra e de abastecimentos.

Foram lançadas tropas paraquedistas britanicas á retaguarda de importantes concentrações inimigas, com o objectivo de cortar a retirada ás mesmas. Soldados paraquedistas ingleses e canadianos lançados por detrás das linhas inimigas estão a levar a cabo vastas destruições no sistema de comunicações das forças do Eixo. — (United Press).

COLEGIO DE CLENARDO
As aulas reabrem no dia 11 de Outubro

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Munich sofreu a noite passada um violento bombardeamento

LONDRES, 7. —Centenas de bombardeiros da R. A. F. realizaram, a noite passada, um ataque concentrado aos objectivos militares da cidade alemã de Munich, sobre os quais lançaram enormes quantidades de bombas explosivas e incendiarias. Provocaram-se vastas destruições e incendios em toda a area industrial da cidade.—(United Press).

Não regressaram 16 aparelhos

LONDRES, 7.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A noite passada, aviões do Comando de Bombardeiros efectuaram um violento ataque a Munich. Os relatorios preliminares indicam que o ataque foi concentrado e eficaz, se bem que algumas nuvens sôbre o objectivo tornassem dificil a observação completa dos resultados.

Aviões de incursão do comando de caças atacaram aeródromos em França e destruiram 2 bombardeiros inimigos, sôbre as suas bases.

Aviões da Marinha de Guerra, cooperando com aviões do comando de caças bombardearam navios ligeiros da marinha de guerra alemã perto da costa francesa da Mancha.

Não regressaram á base 16 dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 7. — Os bombardeiros britanicos continuaram os seus ataques terroristas, desta vez contra a cidade de Munich. As bombas explosivas e incendiarias destruiram numerosas casas, atingiram três hospitais, diversas escolas e um asilo de velhos. Os bombardeiros ingleses foram impedidos de concentrar o ataque, devido á intervenção da D. C. A., que obrigou os aviões inimigos a lançarem as suas bombas ao acaso sobre pequenas localidades e comunas rurais.—(D. N. B.).

Alarme aereo na Suiça

ZURICH, 7.—A noite passada ouviu-se o alarme aereo na Suiça. Pouco depois podiam ouvir-se explosões na direcção da Alemanha.

A violencia do ataque da R. A. F. a Mannheim e Ludwigshafen, na noite de domingo para segunda-feira, avalia-se pelo facto das portas e janelas nas cidades ao longo de toda a fronteira noroeste da Suiça incluindo Basileia, estremecerem durante todo o ataque.—(E. T.).

Bombardeiros que caem na Suiça

ZURICH, 7—Anuncia-se oficialmente que quatro fortalezas voadoras foram ontem forçadas a aterrar em territorio suiço. Outra caiu no lago Constança, perto de Romanshorn.—(E. T.).

As missões dos representantes do Vaticano

Á INGLATERRA E Á AMERICA

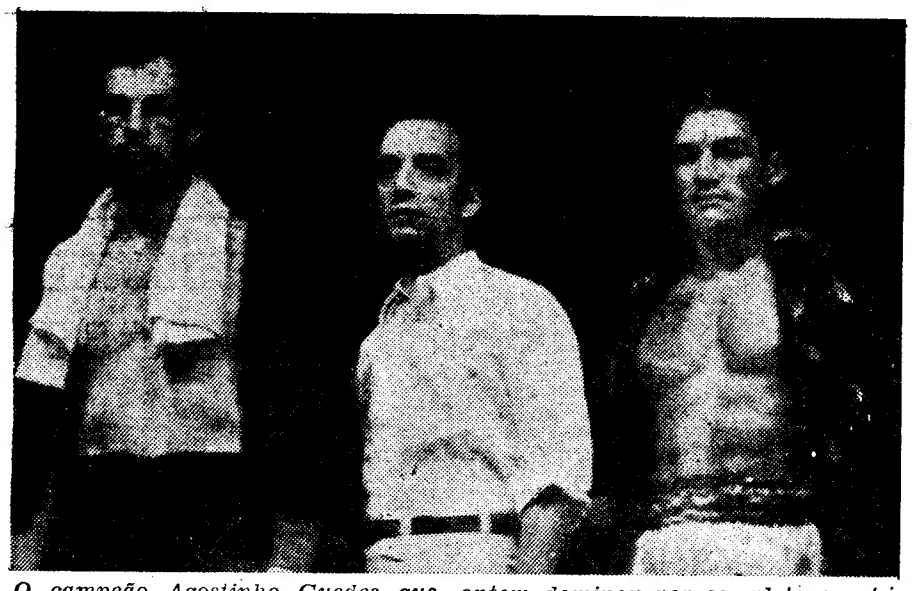
LONDRES, 7—(Reuter)—Seguhdo a agencia italiana de informações, o jornal «Messagero» declara que a viagem a Londres e a Washington de representantes do Vaticano não tem caracter politico, e acrescenta: «O dr. Fiumi é tecnico economico encarregado exclusivamente de questões monetarias. Irá de Londres aos Estados Unidos. Mons. Galliazi, que partiu para Washington, negociará a encomenda de generos alimentiicos e medicamentos para o Vaticano.—(E. T.).

Atentado em Evian

PARIS, 7—(Interinf)—Um membro do partido popular francês foi ontem morto em Evian, por um assassino emboscado. O autor do atentado escapou-se.—(D. N. B.).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL

PAGINA DESPORTIVA



O campeão Agostinho Guedes que ontem dominou por completo o catalão Furné. Ao centro, o conhecido arbitro Carlos Lopes

A ÉPOCA DE 1943-44

Vai começar o futebol

Os primeiros comentários

Poeta que tenha cantado o verão nunca pensou um instante no desamor dos futebolistas, pelos seus versos e pelo sol escaldante que os sufoca...

E' verdade: os homens da bola, sem o recreio do jogo—odeiam os teatros, os cines, os «cafés», tudo!

—Que sensaboria! Quem me dera cá o futebol...

Pois, alegrai-vos, que a bolinha vai girar. Até junho—que bom!—não terão aquelas tardes sornas da «Brasileira». Ao contrario, a «Brasileira» só servirá para o ajuste de contas—«porque tu ganhaste mas devias perder», «porque o Benfica o que tem é sorte e o Belenenses não tem».

Emfim: vamos, finalmente, de novo para o futebol, todos os domingos á tarde e, quando calhar, mesmo ao sabado.

—E—que vai suceder?

Ora, o que há-de suceder!? O que sempre sucedeu. Ao principio, os rapazes aparecerão algo estranhos. Poucos os reconhecerão. O Chico Ferreira não correrá como corria—«é já um azelha!». «O Albino—vê-se mesmo—não pode mais...». «O Amaro—que lástima!». Os criticos vão perder a tineta, cedo, muito cedo mesmo: «reclamamos, urgentemente, as medidas de saneamento que se tornarem necessarias para que o futebol não seja mais o refugio dos desordeiros!».

Impantes de gloria, os jogadores vão passar novamente a trazer reunido o séquito que os abandona quando já não há ub bom *goal* a rememorar, nem um valente «pinhão» dado a tempo no fulano de tal que se preparava para furar as nossas rêdes...

—Oh! Julinho—estivestes «bestial»!

E tudo—absolutamente tudo—como dantes.

Claro—aparecerá a sua novidadezita. Aí pelo dia 12 cremos poder ver já os discipulos de mr. Peics Alessandro deslizando pela tão cantada «magnifica relva das Salesias». Os estorilenses, tristes da tão pouca faisca que têm feito com os discipulos de Abrantes Mendes, iniciam a temporada em grande estilo, agora sob as ordens do grande «Sobral» que nós conhecemos e a Europa quasi inteira tambem conheceu.

Logo de caras, portanto, uma discussão—aliás, vulgarizada:

—«Os treinadores estrangeiros não são precisos para nada. Temos bons portugueses para isso: o Augusto Silva, o...».

—«Pois sim; mas os estrangeiros sabem muito mais! Deixa-te de lérias...».

Ao outro dia, vêm os mesmos criticos: «Nacionalizemos o nosso futebol; com o nosso muito respeito pelos estrangeiros que por cá têm andado e ainda andam, julgamos os nossos tecnicos perfeitamente á altura da missão que lhes cabe». Clarissimamente—far-se-á, sempre, a historia do jôgo. «O «goal» do Rodrigues (ex-Leixões), novo recruta dos «azuis», foi portentoso». «A saída de Oscar Tellecheia, agora em Famalicão, inferiorizou o ataque do Estoril Praia...».

Que criticas—santo Deus!

Que as maiores, a-final, hão-de ser de novo, para os criticos que pouco ou quasi nada sabem do seu oficio, e que, desavergonhadamente, vêm para os jornais contar as pedradas que cairam no terreno do jôgo quando os arbitros fazem das suas e, mesmo, quando as não querem fazer...

* * *

Por esta altura, pouco mais se sabe do que está para vir—que o resto é segredo...

Se vier o Peiró para levar umas bofetadas bem dadas do seu amigalhaço Beni—teremos uma aliança de aço entre o «box» e o «futebol», não há-de caber, além do que lá estiver, uma agulha mais no campo dos rapazes do Benfica.

E pouco mais—ou, nada mais—diga-se, de novo. Mas já não é pouco, acrescente-se também.

Só não se percebe como ante tanta canelada dos jogadores, d opublico, dos criticos, de todos, ainda os filosofos vão escrevendo poesia em verso, da mais castiça e aliciante.

A ultima, que nos deu no gôto, era assim: «impetuosamente, a vida reclama seus direitos e, como consequencia, renasce o culto pagão pelo exercicio fisico que torna os homens fortes e sádios!». E' bombastica, evidentemente, mas tem continuação. Ora leiam: «na alegria da sua rede coberta, o homem tratou de acrescentar ao trabalho remunerado de que vive, o trabalho gratuito de que extrai alegria!»

MARIO SANTOS

Campeonato de futebol de Lisboa

Calendario dos jogos

Na Associação de Futebol de Lisboa procedeu-se ontem ao sorteio dos jogos do campeonato de Lisboa, que começa no proximo dia 19 de setembro. O calendario ficou assim elaborado:

1.º dia—Unidos-Benfica, Fosforos-Atletico e Sporting-Belenenses.

2.º dia—Benfica-Fosforos, Belenenses-Unidos e Atletico-Sporting.

3.º dia—Sporting-Benfica, Fosforos-Unidos e Belenenses-Atletico.

4.º dia—Benfica-Atletico, Unidos-Sporting e Fosforos-Belenenses.

5.º dia—Belenenses-Benfica, Atletico-Unidos e Sporting-Fosforos.

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Na «segunda volta», a ordem dos encontros é a mesma, realizando-se os desafios nos campos dos clubes agora visitantes. Formula pura de «poule».

LEIAM AMANHÃ

Sempre fixe

NO «RING» DO PARQUE MAYER

Prossegue a carreira vitoriosa de Agostinho Guedes

Uma sessão de «box» em que se fez pouco «box»

Um dos elementos, e bem importante, de qualquer desporto profissional, isto é, daqueles desportos que necessariamente obrigam a espectaculos com entradas pagas, é o publico. Sem ele, e o seu entusiasmo e a sua paixão, nada se poderá fazer, por exemplo, em pugilismo profissional, visto os actores custarem dinheiro mesmo antes de entrar em cena, e cada sôco ter mais ou menos equivalencia monetaria. Ora, está averiguado: há publico em Portugal em quantidade suficiente para justificar amiude, es não boas, ao menos razoaveis sessões. Basta uma publicidade bem feita, a apresentação dum boxeur *estrangeiro com um titulo nem que a sua legitimidade seja remota, e pronto.*

Claro que o elemento basico é o pugilista. Mas tudo se conjuga. Combates e publico são um binomio, influindo um dos termos no outro. Por isso já temos focado a enorme influencia de Levy em nosso pugilismo. Porque este desporto, tal como está organizado, vive das grandes figuras, os chamados idolos. E parece-nos que Agostinho Guedes, o campeão português dos meio-pesados, concentra em si todas as qualidades de atracção do publico. Optimo. Temos, assim, dois idolos, e alguns satelites ao redor. Já é alguma coisa.

Mas organizar continuamente combates é dificil. Dizêmo-lo, por amor á verdade. O publico aficionado quere sempre melhor, como é natural. Ora, o nosso pais importa os pugilistas para combate, como é logico, atentas as actuais circunstancias, aqui ao lado, de Espanha.

E em Espanha, a-pesar do meio ser maior e do boxing *se ter alargado, estendendo-se a todas as regiões, as lamentações acêrca da falta de pugilistas—entenda-se, de pugilistas de* classe*—são constantes.*

Por exemplo, na categoria dos meio-pesados, há no pais vizinho um pequeno grupo de boxeurs *com valor, meia duzia se tanto. Não fôra assim, e Inacio Ara, numa altura de vida pugilistica em que devia gozar as delicias do lar e o conforto das pantufas, não ostentaria o titulo de campeão do seu pais. E' evidente que, nestas circunstancias, logo que o campeão Guedes combata essa rejerida meia duzia, proibida como está praticamente a deslocação de franceses ou belgas, as organizações que o tenham como primeira figura se tornam muito dificeis.*

Não dizemos isto para justificar a fraqueza do catalão Furné. Pugilista tão fraco não podia dar um bom combate. A sua sentença de morte *estava dilada desde o primeiro momento. A luta serviu, ao menos, para confirmar que Guedes está mais desembaraçado, dispondo de agilidade e elasticidade que outros mais leves, por certo, não deixam de invejar. Sôbre Agostinho Guedes, em nosso juizo, há apenas a seguinte duvida: terá ele poder de sôco eficiente e em relação com a sua categoria e peso?*

Por infelicidade, os demais combates não foram de molde a excitar um publico que, aliás, com pouco se contenta. Larzem, a cuja estreia assistimos no Porto e que então nos deixou boa impressão, em lugar de avançar—recua. Está pouco mais ou menos em estado bruto. *Não passa dum rapaz corajoso e forte. Soria, um espanhol já nosso conhecido, teve na sua frente Joaquim Teixeira, combatente de recurso. E sucedeu mais uma vez aquilo que algumas vezes costuma suceder em*

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Furné, no final do 2.º assalto, é atingido com uma serie de Guedes, o qual termina com o soco que o derruba. O «gong» salva o catalão. Mas ele está vencido, e bem vencido. No começo do 3.º periodo levantará o braço, em sinal de desistencia

FUNERAIS

A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO—Material e pessoal que se impõe. Urnas de autenticas madeiras exóticas. Preços que não admitem concorrencia. Consultar a «SRAF» antes de tomar uma resolução. RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, R/C. (A' SE')—Telef. 2 7288

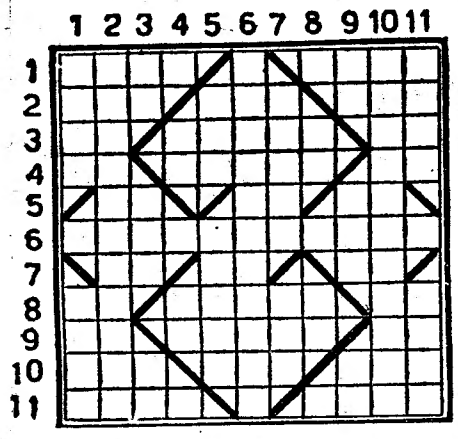
JAZIGOS

Os mais baixos preços. Os melhores materiais. As melhores construções. Os mais lindos projectos. FACILIDADES DE PAGAMENTO. A UNICA CASA ESPECIALIZADA NA COMPRA E VENDA DE JAZIGOS EM SEGUNDA MÃO «SRAF», «Secção Tecnica». RUA DAS PEDRAS NEGRAS, N.º 5, R/C. TELEFONE 2 7288

IMPORTANTE: Esta Agencia nada tem com outra existente na mesma rua

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 310



HORIZONTAIS—1—Decimo quarto rei de Juda, que foi assassinado pelos seus oficiais, a dois anos do seu reinado. Grande praia de luxo italiana. 2—Observas. Patrôa. Doçura. 3—Andar. Julguei. Nota musical. 4—Antes de Cristo. Deus da guerra na mitologia. Preposição. 5—Pronome pessoal. Alternativa. Simbolo do negação (quim.º). 6—Individuo que come carne humana 7—Pequeno rio da França. Ba-5—Pronome pessoal. Alternativa. Prefixo de negação (quim.º). 6—Individuo que come letra. 10—Grande quantidade. Preposição e artigo. Madeira. 11—Pronome demonstrativo. Além disso.

VERTICAIS—1—Serve. Interjeição. 2—Interesseiros. 3—Artigo definido. Joeira. Reis. 4—Sua Majestade (abrv.). Siga. 5—Nome dum livro, sôbre assuntos africanos que foi premiado no primeiro concurso de literatura colonial Executa. 6—Ultrages. 7—Levanto auto. Qualquer fluido aeriforme. 8—Pronome reflexo. Artigo definido. 9—Prefixo de negação só usado antes de b ou p. Partias. Utensilio domestico. 10—Desconjuntai. 11—Apelido. Divindade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 309

P	L	E	N	I	L	U	N	I	O	S
U	I	▲	R	I	T	O	S	U	O	
S	▲	A	S	▲	S	I	M	O	V	A
▲	P	R	O	A	▲	L	E	S	I	M
▲	G	A	L	I	A	▲	S	C	R	O
A	▲	G	▲	O	L	A	▲	E	▲	S
R	I	O	J	▲	A	D	E	L	O	▲
I	O	N	U	M	▲	A	R	E	S	▲
O	D	E	N	O	S	▲	A	S	▲	S
L	A	S	O	V	O	S	▲	▲	M	E
O	R	A	T	O	R	I	A	N	O	S

magazine **magazine** magazine

(Respostas ás preguntas da 11.ª pag.)

1—Não há estatuas no Campo Pequeno; 2—Alves da Cunha usa bigode de varias côres... mas postiço, porque na vida real usa cara rapada; 3—O mais comprido edificio de Lisboa é o da Cordoaria, que mede muitos metros de comprimento, mas tem de altura apenas um andar; 4—Augusto Silva nunca jogou senão no Belenenses; 5—Se caçassem alguma perdiz iam presos, porque a abertura é só no proximo dia 15.

BOXING

(Continuação da pagina anterior)

box *profissional. Umas vezes tão bem feito que ninguem percebe. Outras, tão mal feito que ninguem deixa de perceber. Porque, na luta, não pode haver benevolencia. Senão, deixa de ser luta. Dá-se-lhe então outra designação que neste momento não nos ocorre.*

TAVARES DA SILVA

Agostinho Guedes, 79 quilos, venceu o espanhol Furné, 78 e 100, por desistencia deste, salvando o K. O. certo, no começo do terceiro assalto.

Larzem, 64 e 900, venceu, por pontos, o espanhol Inocencio Marco, 66 e 500, em oito assaltos.

Soria, 56 e 800, venceu, por pontos, Joaquim Teixeira, 56 e 800, em oito assaltos.

Antonio Branco, 53 e 500, venceu, por desistencia de Kid Levy, 56 e 200, ao terceiro assalto, provocada por distensão muscular.

Guilherme Martins, 61 e 500, derrotou, por pontos, Eduardo Alves, 60 quilos.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Oriental e Ocidental

VAPOR

PUNGUE

Sairá no proximo dia 10 de Setembro, recebendo carga para:

Luanda, Lobito e Lourenço Marques

Aviso aos Srs. Passageiros: Toda a bagagem sem excepção, tem de ser verificada pela Alfandega, devendo ser entregue na Delegação da Rocha do Conde de Obidos na antevespera da partida.

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?

Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1. Telefone 2 5670

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

JUIZ CONSELHEIRO

Mendes Arnaut

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua viuva, filhos e mais familia participam que amanhã, dia 8 do corrente, pelas 11 horas mandam rezar uma missa sufragando a sua alma, na igreja de S. Domingos.

Agradecem antecipadamente a todos que a ela se dignem assistir e ás pessoas que acompanharam o seu funeral e a quem, por ignorancia de moradas, não puderam agradecer directamente.

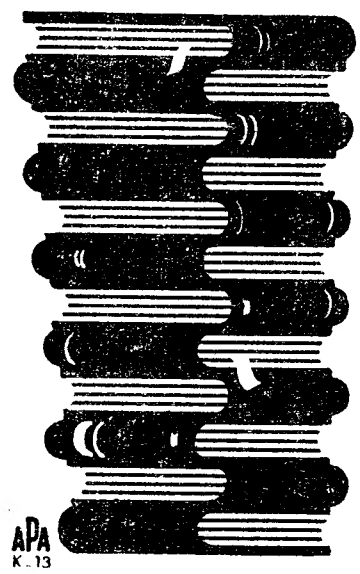
CAMINHOS DE FERRO

Comboios especiais para as festas da Nazaré

Por motivo das festas na Nazaré, de quinta-feira a domingo, a C. P., além dos comboios regulares, organizará os seguintes de desdobramento, se a affluencia de passageiros os justificar: quinta-feira, partida de Lisboa-Rossio, ás 7 e 26 e chegada ao Valado, ás 11 e 20; sabado, partida do Valado, ás 20 e 43, e chegada a Lisboa-R., ás 0 e 34; domingo, ascendente, partida de Lisboa-R. ás 7 e 26 e chegada á Amieira, ás 13 e 7; descendentes, partidas, do Valado, ás 5 e 20 e 10 e 25 e da Amieira, ás 18 e 35, e chegadas, respectivamente a Lisboa-R. ás 9 e 22, a Torres Vedras ás 13 e 54, e a Lisboa-R., ás 0 e 34. A marcha do comboio n.º 2222 será tambem, modificada, no domingo, entre a Marinha Grande, de onde parte ás 9 e 16, e o Valado, onde chega ás 11 e 19.

Linha do leste e Ramal de Cáceres

A partir do proximo sabado, dia 11, a circulação da carruagem mista de lugares de camas e de 1.ª classe directa de Entroncamento a Madrid e vice-versa nos comboios n.os 151 e 152 fica limitada aos seguintes dias: comboio n.º 151, partida de Entroncamento ás segundas, quartas, sextas-feiras e domingos; comboio n.º 152, chegada a Entroncamento ás segundas, terças, quintas-feiras e sabados, partindo de Madrid na vespera.



APA K-13

É DOS LIVROS

NÃO HÁ BONS FOTÓGRAFOS, COM MÁS OBJECTIVAS, PELÍCULAS SEM SENSIBILIDADE E LABORATÓRIOS DE MÁ QUALIDADE. EVITE ESTES PERIGOS UTILIZANDO OS SERVIÇOS DA MAIOR ORGANIZAÇÃO DE FOTOGRAFIA

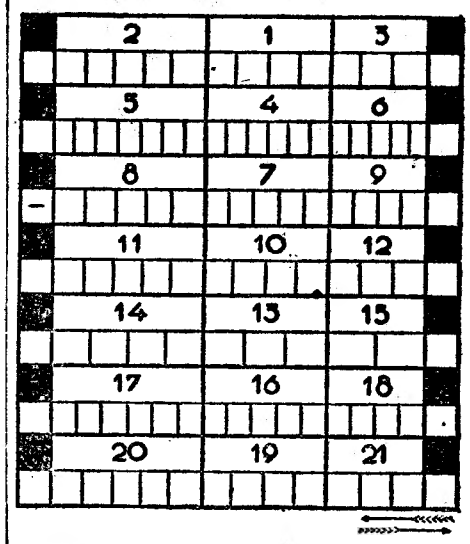
Kodak

KODAK LTD - RUA GARRETT

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 51

Provérbio latino



ENUNCIADOS: 1—Rumo, direcção. 2—Vestibulo, pátio de entrada. 3—Rodela. 4—Palanque, ou construção adequada para as bandas tocarem. 5—Pequenas laminas ósseas situadas nas fossas nasais. 6—Decepo, seleciono. 7—Costume, processo. 8—Tépida. 9—Engenho para tirar agua. 10—Pintainho. 11—Apelido. 12—Parente. 13—Alimento considerado de primeira necessidade. 14—Brinquedo para rapaz. 15—Utensilio para apanhar. 16—Forma verbal do verbo bordar. 17—Casa de má nota. 18—O macho da cabra. 19—Resina das arvores (termo regional). 20—Trituração. 21—Grande extensão de agua salgada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 50

Hei de bailar

		2			1			3		
C	C	O	P	A	O	P	A	P	Á	O
		5			4			6		
O	M	I	S	S	Ã	O	M	I	S	S	A	A	S	S	I	M	-
		8			7			9		
N	N	O	T	A	R	E	S	S	E	R	T	Ã	O	S	E	R	Ã	O	T
		11			10			12		
F	F	A	R	D	O	R	O	D	A	D	A	R	O				
		14			13			15		
O	C	O	M	O	R	O	C	R	O	M	O	M	O	R	O	C			
		17			16			18		
R	R	A	M	O	S	S	O	M	A	M	O	S	A				
		20			19			21		
M	M	A	T	A	R	T	A	R	A	A	T	A	R				
		23			22			24		
E	E	L	E	I	T	O	L	O	T	E	I	L	E	I	T	O	-

A. SETTAS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

R[illegible] vias urinarias — Venero — [illegible]

Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AMERICA

para **FILADELFIA**

com escala por LEIXÕES e FUNCHAL (se convier)

Paquete LOURENÇO MARQUES Saída em 16 do corrente mês

Navio/Motor S. TOMÉ Saída em fins do corrente mês

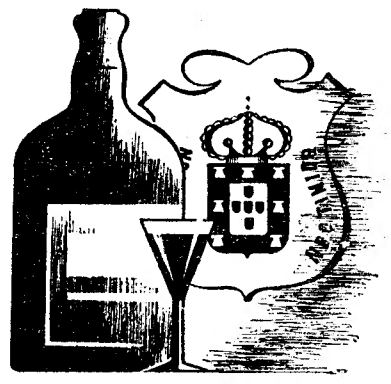
Recebem carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telf. 23021 a 23026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares à lista. Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203 LEIRIA

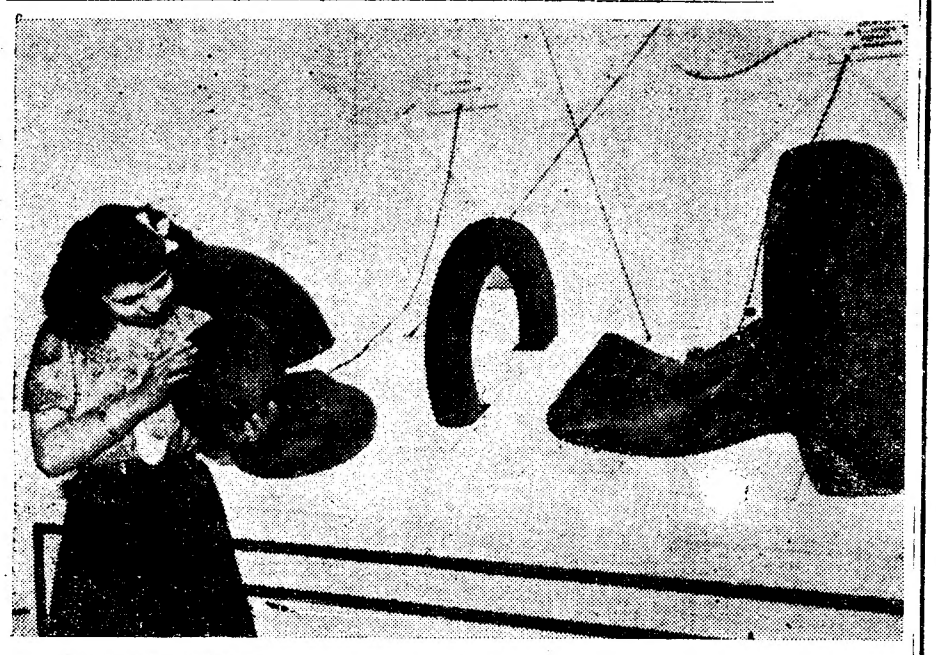
AGUARDENTE REVI



REAL VINÍCOLA

magazine magazine **magazine** magazine magazine

Produtos sintéticos



Na sala Pleyel, de Paris, fez-se recentemente uma exposição de produtos de substituição. Na gravura vêem-se pneumaticos de varios calibres e para varios destinos, fabricados com produtos sinteticos

JAZIGOS DE MERCURIO

na zona do Baixo Danubio?

Na parede de uma adega de Karlsdorf (Vale do Pulkau), que deixa a descoberto parte de uma rocha de granito, descobriu-se grande quantidade de pequenas bolas de mercurio. Essa rocha é de constituição micácea e arenosa e o sitio onde se descobriu o metal é muito mais humido do que os outros pontos da adega.

Pelas averiguações já feitas, presume-se que o mercurio se encontra invisivel nos poros da rocha e que só se reune em pequenas esferas sob a acção da humidade penetrante. O complexo de pedra a que pertence a referida rocha está situado a poucos metros abaixo do ponto onde se descobriu o mercurio. E' possivel que contenha filões deste metal, mas, se tal se der, na região vinicola do Baixo Danubio, pertencente aos primeiros períodos do terciário, estaremos diante de um fenómeno geológico unico no género.

———o-o———

O REI DO «JAZZ»

prepara-se para capitular?

Sabe o leitor que há em Paris um Conservatorio de «jazz»? Pois, por muito que isto possa arrelia: os mais teimosos e ferventes adeptos da musica classica, é assim mesmo... O novo instituto tem cadeiras de trombone, saxofone, bandoleta, «acordéon» e bateria. Conta já 177 alunos e tem um director, o sr. Charles-Henry, que rege a cadeira de piano-«jazz». Está claro que o Conservatorio de «jazz» ainda não é oficial, mas vontade disso não lhe falta! A não ser que... Fala-se, por exemplo, em instituir no Conservatorio clássico uma cadeira de «jazz». E aponta-se, para reger essa cadeira, o proprio sr. Charles Henry. Salvas as devidas proporções e salvo o respeito devido a tão respeitaveis pessoas, tudo isto faz lembrar o peregrino conselho de um jornalista americano nos tempos agitados da lei seca:

—A maneira de acabar com os «gangsters» é admiti-los na Policia...

———o-o———

VEJA SE CONSEGUE

responder com precisão...

1—De quem é a estatua que se ergue no Campo Pequeno?

2—De que côr é o bigode do actor Alves da Cunha?

3—Quantos andares tem o mais comprido edificio de Lisboa?

4—Quantos anos é que o «internacional» Augusto Silva jogou no Benfica?

5—Qual é o numero maximo de perdizes que um grupo de três caçadores pode ter caçado no ultimo domingo?

(Ver respostas na 10.ª página)

VICHY, CIDADE TERMAL

Antes da guerra, Vichy era celebre apenas pelas suas aguas, a que concorriam, por sinal, muitos portugueses. Quando se chegava ao inverno, Vichy era uma cidade morta. Agora, porém, capital provisoria da França, Vichy conhece um ambiente de continua intensidade. Sabe o leitor quantas pessoas pretenderam este verão instalar-se nos hoteis de Vichy? Nada menos que 200 mil. Mas para estes 200 mil candidatos havia apenas 221 quartos disponiveis!

ESPÊLHO CÔNCAVO

EPIDEMIA ASSOCIATIVA

O espirito associativo faz carreira; alastra, generaliza-se, vai-se estendendo a todos os sectores, toma os aspectos mais imprevistos.

E' sempre de aplaudir e estimular um tal espirito, tendente a seleccionar competencias, aperfeiçoar valores e a fortalecer pela conjugação de iguais esforços, de objectivos e de fins a maior capacidade de obtenção de resultados de interesse comum a determinados grupos.

Mas, como em tudo, a tendencia para o abuso vem sempre a manifestar-se. Além das numerosas colectividades e associações com os mais estranhos e imprevistos fins—alguns visando apenas uma excursão ou regabofe anual, aliás muito justo e respeitavel—outros com fins meramente recreativos que começam pelas proprias denominações, já de si risiveis e provocadoras de boa disposição, existem até agrupamentos cujo fundamento de selecção se filia na menos razoavel das razões: a afinidade do nome proprio dos seus associados.

Como se uma coisa para que nenhum deles concorreu e que depende apenas do acaso ou do gôsto e da vontade de quem os baptizou pudesse constituir motivo de escolha e de justa admissão!

Pois não seria muito mais natural, mais razoavel que se escolhesse qualquer outra particularidade ou habito, apenas dependente da vontade propria de cada um dos socios e para a qual, mais ou menos poderosamente, cada um pudesse contribuir, como seria qualquer ornamento, atributo ou qualidade rara que desse por isso mesmo ás respectivas associações um certo relevo, aspecto sensacional ou bizarro sentido de originalidade?

Por exemplo, o grupo dos portadores de bigode ou de barba á Guise, hoje tão raros, dos detentores de môsca sob o labio inferior ou ainda dos possuidores de barba á passa-piolho, hoje rarissimos.

Que belas, sugestivas e sensacionais fotografias qualquer dêsses agrupamentos poderia fornecer para ilustração de jornais e de revistas e até mesmo para adornar as paredes da sede associativa!

De resto, com a vantagem de facilitar a muitos a realização do desejo associativo que doutra forma não poderão satisfazer.

E' que qualquer daqueles ornamentos capilares é facil de adquirir, o que já não acontece com o nome proprio se ele fôr o unico meio de acesso a determinada agremiação. Porque sendo incontestavel que um grupo tem de ser formado por mais de uma pessoa, o que será, por exemplo, dum Segismundo, dum Estanislau ou de um Epaminondas em busca de homónimos que lhe permitam satisfazer a furia associativa de que porventura se sintam possuidos.

A não ser que se constitua presidente, vogal, secretario, tesoureiro e mesmo continuo da associação e por falta de numero se disponha a reunir a assembleia geral... em particular.

E não sendo esta, só tem uma solução: é fazer-se amigo de qualquer coisa.

Existem já muitos grupos de amigos de varias cidades, de varias instituições e para varios fins e nesse genero de amizades associativas é que ainda há muito a fazer. Não me consta que exista, por exemplo, o grupo dos amigos de Peniche, que tão grande população associativa poderia reunir.

Não existe tambem, que eu saiba, o grupo dos «amigos, amigos, negocios á-parte».

AUGUSTO CUNHA

Quando é que as plantas mais precisam de água?

Durante uma recente reunião da Classe de Ciencias Fisicas, Matematicas e Naturais da Academia de Italia, o professor Giuseppe Tommasi fez uma importante comunicação acêrca das necessidades hidricas das plantas.

O problema assume grande importancia, especialmente nas regiões aridas da superficie terrestre. De maneira que, há mais de um seculo, muitos estudiosos de biologia vegetal empreenderam, em todos os continentes, adequados estudos cientificos e inumeras experiencias de cultura, para se chegar a uma conclusão quanto ás causas que determinam tão grande necessidade hidrica das plantas, mais elevada ainda durante todo o ciclo vital para a formação dos seus tecidos.

Com base em milhares de experiencias de cultura, alguns dos mais insignes cientistas consideraram erradamente ter clara e seguramente demonstrado que o grande consumo hidrico era devido essencialmente ao desempenho da função clorofiliana, para a formação de substancia organica que constitue o tecido das plantas. Precisamente as importantes e fundamentais experiencias do professor Tommasi, realizadas nos ultimos anos, demonstraram que tal afirmação é contraria á realidade.

A originalidade do estudo do cientista italiano consiste no facto do mesmo ter verificado que, no periodo da maxima actividade clorofiliana e, portanto, da mais elevada afirmação da substancia organica, o consumo hidrico unitario é o mais baixo de todo o ciclo vital, o consumo hidrico unitario ascende de 700 a 800 e, no periodo da frutificação, durante o qual se formam pouquissimas substancias organicas, o consumo hidrico chega a 2.759. Por ultimo, durante a maturação das sementes, em que, em lugar duma formação, se verifica a destruição de substancias organicas, em consequencia da respiração, o consumo hidrico unitario é de 1.050.

A POPULARIDADE

do atleta-bombeiro

Há um atleta sueco, que está em Nova York, chamado Gunder Haegg, do qual rara é a semana que não chegam noticias dizendo que ele bateu novos «records». O sueco famoso foi agora a Cuba, onde o festejaram solenemente as organizações desportivas... e as corporações de bombeiros. A explicação do caso não tem nada de sensacional, embora se possa considerar um tanto imprevista: o atleta é bombeiro. Pouco antes de seguir da sua patria para os Estados Unidos, Gunder Haegg teve de participar no ataque a um fogo que se declarou numa fabrica de fosforos. A sua intervenção foi decisiva. Munido de um machado de grandes dimensões, Haegg conseguiu cortar a golpes vigorosos a parte mais perigosa do foco do incendio. Saiu coberto de negro pelo fumo—mas tambem coberto de gloria. Aí está porque o bombeiro passou a ser tão famoso como o atleta.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem à Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109 115

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

O VENENO DAS SERPENTES

e o seu valor de medicamento

E' verdade que a serpente, enrolada numa haste, figura há muitos seculos como emblema da ciencia medica. Isto deve querer dizer que se lhe atribuiu, em tempos remotos, valor terapeutico que depois foi posto de parte. Pois parece que voltamos ás serpentes. Um sabio alemão, o dr. Emil von Behring, começou a usar o veneno das serpentes para produzir um soro destinado a tratar a propria mordedura das serpentes. Depois, o mesmo veneno passou a ser remedio para outras doenças, obtendo-se soros tão variados como preciosos.

No Brasil, onde estes estudos atingiram já hoje um elevado nivel de importancia, há parques especiais para a criação de serpentes. São os famosos «serpentarios», onde numerosas equipas de cientistas trabalham constantemente.

———o-o———

OS BOMBARDEAMENTOS

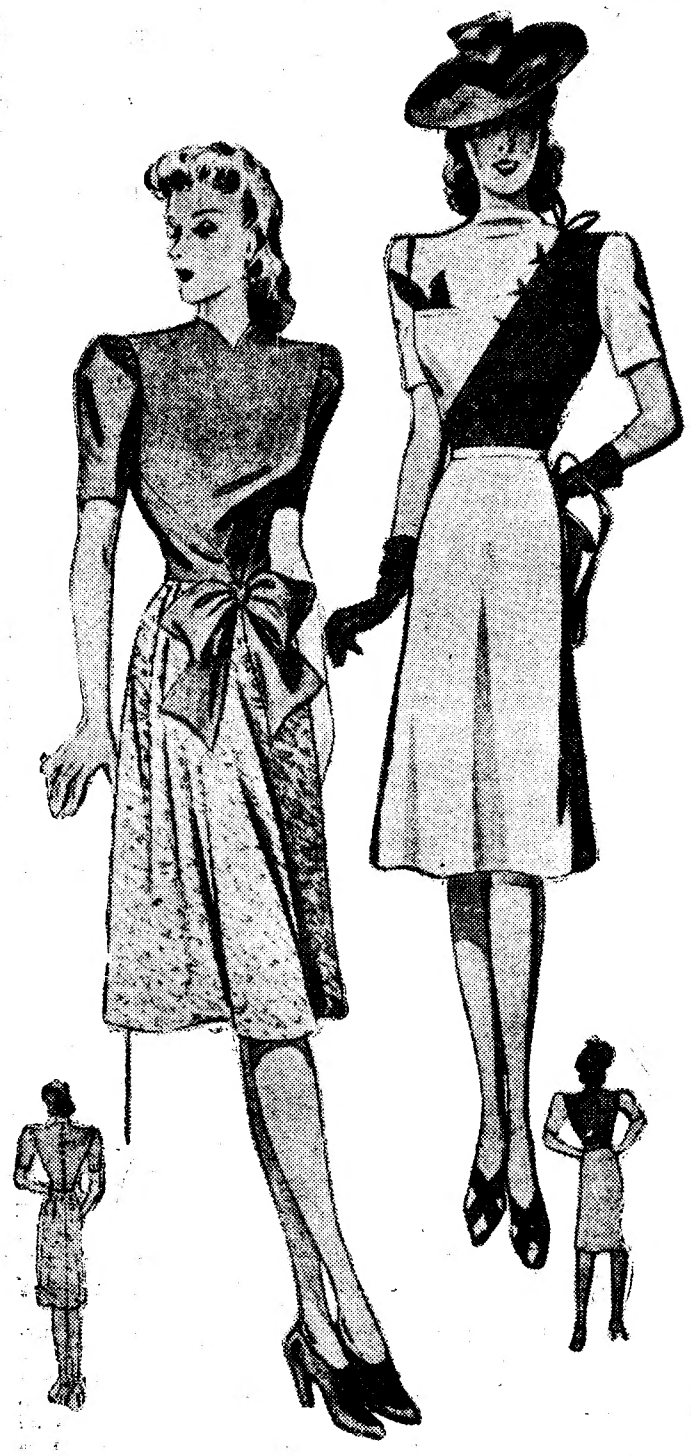
e os abalos de terra

Um jornalista suiço foi inquirir do director de um observatorio se os bombardeamentos aereos poderiam ou não causar tremores de terra. A pregunta é grave—mas a resposta do cientista fez-se ouvir com o mesmo timbde de serena gravidade: a palavra ao sismógrafo... Os aparelhos mais sensiveis chegam a assinalar a simples passagem de aviões. No entanto... E' melhor ouvir o sabio:

—Uma bomba, por muito potente que seja, abrirá uma crater de 20 ou 30 metros de profundidade. Está claro que isso pode fazer estremecer um quarteirão de casas ou mesmo um bairro, mas é preciso não esquecer que desde a superficie até ao centro da terra vai uma distancia de 6 mil metros. E os verdadeiros tremores de terra não nascem á superficie, mas das verdadeiras profundesas...

Pagina da MULHER

COM DOIS TECIDOS DIFERENTES



A junção de dois tecidos de cores opostas mas harmonizantes presta-se a lindas realizações. Os dois modelos aqui expostos provam a nossa afirmação e fornecem in[illegible]antes sugestões para as «toilettes» das nossas leitoras

Pregunte para saber...

Camponesa—A compota de pessegos pode ficar com a aparencia da marmelada preparando-se do seguinte modo: escolhem-se pessegos, que não estejam muito verdes nem muito maduros. Descascam-se, cortam-se em bocados e metem-se numa caçarola cobertos com agua. Levam-se ao lume a cozer e depois de cozidos retiram-se da agua e põem-se a escorrer dentro de um passador, ou de um pano. Passam-se depois pela peneira e pesa-se o polme apurado.

Junta-se igual peso de açucar e leva-se ao lume para atingir o ponto de marmelada. Tal como se procede com esta, a compota de pessegos deve mexer-se com uma colher de pau, durante todo o tempo em que esteja sôbre o lume. Quando a compota está feita retira-se do lume e continua-se a mexer até arrefecer. Deita-se, depois, em tejelas e cobre-se com papel vegetal, que se cola nos bordos com clara de ovo.

Maria José Simões—O arroz á milanesa faz-se da seguinte maneira: num tacho, faz-se refogar uma cebola em manteiga de vaca e, quando está loira, junta-se-lhe o arroz, que deve ter sido bem lavado e escorrido. Mexe-se constantemente com uma colher de pau e quando o arroz começa a estar aloirado cobre-se com caldo de carne, ou, na falta dêste, com agua na proporção de duas chavenas de agua por cada chavena de arroz. Acrescenta-se-lhe, então uma colher de manteiga, e deixa-se cozer durante vinte ou trinta minutos, em lume brando e sem se mexer. No momento de se lhe juntar a colher de manteiga, deita-se-lhe um pouco de queijo ralado e fatias de cogumelos que primeiro se aloiram ao lume com um pouco de nata ou manteiga fresca. O arroz feito por este processo é delicioso e apresenta-se com os bagos muito soltos mas deve servir-se bastante quente.

Maria triste—A vida sedentaria deve ser o unico motivo de todos os seus males. Aproveite estes lindos dias e dê grandes passeios ao ar livre. Sempre será melhor gastar as solas dos sapatos, do que os remedios da farmacia... não lhe parece?

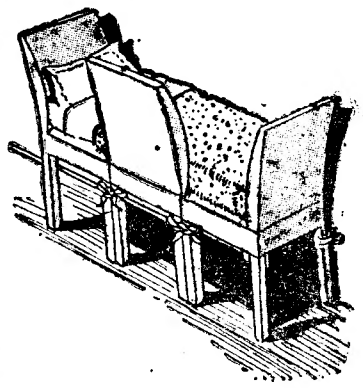
Lela—Não temos secção de grafologia nem de astrologia.

Gosto de uns olhos castanhos—Ainda é cêdo para lhe dizermos o que vai usar-se no proximo inverno. Aguarde as nossas publicações e nelas encontrará êsses informes na devida altura.

Para fazer agua de colonia de alfazema, deverá adquirir alcool a quarenta graus e juntar, a cada litro de alcool, oitenta gotas de oleo essencial de alfazema. Guarde, em frascos de vidro, com rolha esmerilada, e deixe repousar durante duas semanas, antes de usar.

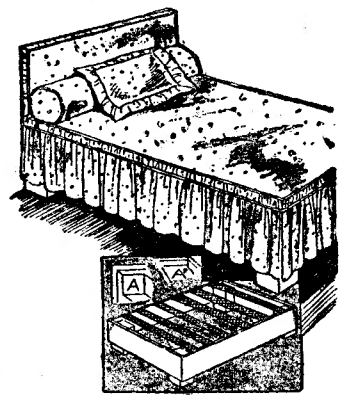
NA FALTA DE MELHOR

Com umas tábuas e ripas de madeira, e umas tiras de rede de arame, podereis realizar um colchão muito solido e confortavel.



A cobertura da cama pode fazer-se com cretone de ramagens ou chita, de pintinhas pelo processo que vos indicamos aqui, que é muito gracioso e moderno.

Tudo se improvisa



Quantas vezes, no tempo de ferias, temos que improvisar alojamentos, para umas visitas que inesperadamente nos aparecem, na praia, ou no campo, buscando a nossa companhia. E, para uma sesta ou noite, há que armar camas onde possa dormir-se, nem que seja por cima de cadeiras. Eis a maneira de preparar, por esta forma, a caminha de uma criança.

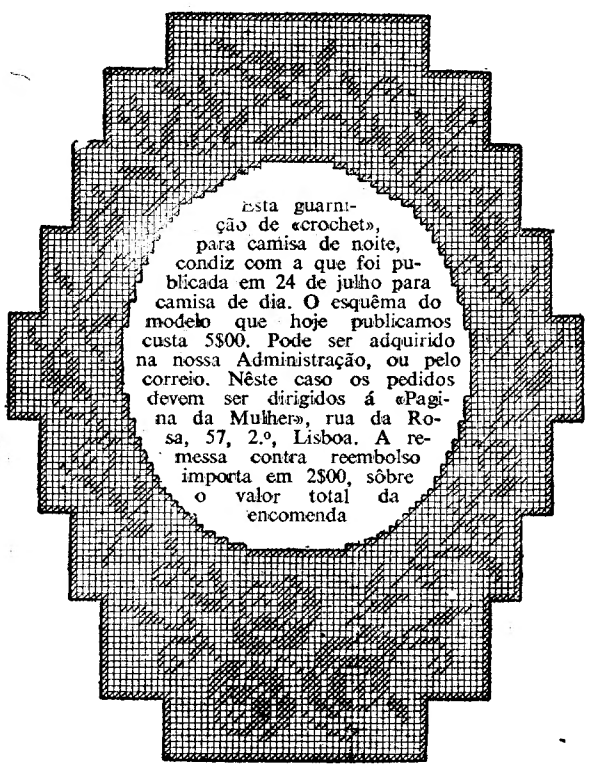
Chamamos a atenção das nossas leitoras para a maneira como as cadeiras devem ser colocadas e presas, pelos pés, umas ás outras.

Tratando-se de cama para um adulto, os pés e a cabeceira são formados do mesmo modo aumentando-se apenas o numero de cadeiras.

A moda no campo

Nêste fim de verão e nos lindos dias de outono que se aproximam, muitas manhãs e tardes de sol se prestam ao uso de «toilettes» frescas. No campo, a linha geral da indumentaria feminina foi, neste ano, inspirada nos trajos regionais das camponesas: saias amplas, coletinhos abotoados ou atacados na frente, blusas claras, aventais e lenços de ramagens, combinados com grandes chapeus de palha. De todo este genero vos damos quatro modelos elegantes e modernos.

Guarnição para camisa



Esta guarnição de «crochet», para camisa de noite, condiz com a que foi publicada em 24 de julho para camisa de dia. O esquêma do modelo que hoje publicamos custa 5$00. Pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste caso os pedidos devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda

CULINARIA

Pratos variados

«Croquettes» de arroz á parisiense

15 gramas de farinha, 20 gramas de manteiga, meio litro de leite, Arroz q. b. Faz-se um môlho béchamel com a farinha, manteiga e leite e mistura-se com o arroz cozido em agua e sal. Logo que esfria, fazem-se pequenos «croquettes», que se molham em ôvo batido e pão ralado. Fritam-se em azeite a ferver e servem-se com salsa frita.

Pudim de pescada

500 gramas de pescada crua, 150 gramas de miolo de pão embebido em leite, 175 gramas de manteiga, 3 ovos, 1 decilitro de natas, sal e pimenta q. b. Pisa-se a pescada num almofariz, junta-se-lhe o miolo de pão, a manteiga e os ovos. Depois de tudo misturado, tempera-se de sal e pimenta. Passa-se tudo pelo passador e juntam-se as natas. Enche-se com êsse puré uma fôrma redonda untada com manteiga e coze-se o pudim em banho-maria, no forno, durante três quartos de hora, 1 hora, tendo o cuidado de cobrir a fôrma com um papel embebido em manteiga. Desmolda-se e serve-se simples ou com um môlho branco.

Frigideira de camarões á brasileira

1 quilo de camarões, 8 ovos, 1 cebola, tomate q. b., salsa q. b., 2 colheres de leite ou de agua de côco.

Cozem-se camarões grandes em agua e sal. Descascam-se. Pisam-se as cabeças num almofariz e passa-se esta massa por uma peneira. Em lume brando, faz-se um refogado com cebola, salsa picada, manteiga e azeite bom. Juntam-se a êste refogado os camarões já descascados e a massa que se obteve das cabeças. (Se fôr necessario, acrescentem-se duas colheres de leite ou de agua de côco). Juntam-se seis ou oito gemas, conforme a quantidade dos camarões, e seis ou oito claras batidas em castelo. Unta-se um tabuleiro com manteiga, enche-se até meio, cobre-se com rodelas de tomate cru e leva-se ao forno.